



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“A prova do sucesso da nossa ação educativa é a felicidade da criança”. Maria Montessori.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1. A construção do nosso PPP	7
1.2. Participantes e Instrumentos	8
1.3. Dados de identificação da instituição / Gestão de acesso, oferta e matrícula	9
1.4. Recursos Humanos	10
1.5. Profissionais da Educação Infantil	10
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	14
2.1. Atos de regularização da ABE	15
2.2. Característica física da ABE	16
2.3. Educação Infantil	19
2.4. Área Interna.....	19
2.5. Área Externa.....	21
2.7. Recursos Materiais	21
2.8. Recursos Materiais Didáticos-Pedagógicos	22
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	23
3.1. Características Sociais, Econômicas e Culturais da comunidade	24
3.2. Características das crianças.....	26
3.2.1. Crianças com alergias, intolerâncias e doenças crônicas	27
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	28
5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	28
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	29
6.1. Interação e Socialização.....	31
6.2. Integridade.....	31
6.3. Intersetorialização	32
6.4. Transversalidade	32
6.5. Diálogo Instituição Educacional e Comunidade.....	33
7. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	34
7.1. Unicidade entre Teoria e Prática	36
7.2. Interdisciplinaridade e Contextualização	36
7.3. Flexibilização	36
7.4. Educação Inclusiva.....	36
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	38
9. OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	39

9.1. Objetivo Geral da Educação.....	39
9.2. Objetivos Específicos da Educação	40
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO–METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	41
10.1. Pedagogia Histórico-cultural.....	42
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO	42
11.1. Interdisciplinaridade.....	43
11.2. Temas Transversais	43
11.3. Trabalho por meio de Programas e Projetos	44
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR..	45
12.1. Matriz Curricular	45
12.2. Organização dos Tempos e Espaços.....	46
12.3. Espaços.....	46
12.4. Tempos.....	47
12.5. Relação Escola – Comunidade	48
12.6. Metodologia de ensino adotada.....	49
12.7. Instrumentos e Propostas.....	50
12.8. Relação Teoria e Prática	51
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO	51
13.1. Projetos da Secretaria de Educação do Distrito Federal	52
13.1.1. Plenarinha: Sou assim e você. Como é?.....	52
13.1.2. O Brincar como direito dos bebês e das crianças – Resgate das brincadeiras cantadas.....	53
13.1.3. Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	53
14. PROJETOS ESPECIFICOS DA INSTITUIÇÃO	54
14.1. Projeto de Educação Nutricional (Alimentação Saudável).	54
14.2. Projeto de Arteterapia.....	55
14.3. Projeto de Grafismo.	57
14.4. Projeto de Argila.....	58
14.5. Projeto de Educação Ambiental	60
14.6. Projeto Amigos da Escola	63
14.7. Projeto Literário: Resgatando valores construindo “O Emocionário”.	65
14.8. Articulação com Metas e Objetivos do PPP	67

14.9. Articulação com o Currículo em Movimento	67
14.10. Articulação com PDE	68
15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.....	68
15.1. Projetos em parceria.....	68
15.1.1. Programa Saúde na Escola	68
15.1.2. Programa Mesa Brasil	69
15.1.3. Sema (Setor de Medidas Alternativas).....	69
15.1.4. Programa Adasa na Escola (PAE).....	69
15.1.5. Núcleo de Mobilização Social (DIVAL).....	69
15.1.6. Instituto Luel.....	70
15.1.7. Teatro Coleta Seletiva - SLU.....	70
15.2. Articulação das Parcerias com os objetivos, Metas Do PPP, Currículo em Movimento e demais Documentos Norteadores.....	70
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	71
16.1. Avaliação das aprendizagens.....	71
16.2. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	72
16.3. Avaliação Institucional	73
16.4. Conselho de Classe	73
17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	74
17.1. As funções do Coordenador Pedagógico	74
17.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	74
17.3. Estratégias de valorização e formação continuada do profissional da educação.....	75
17.4. Alinhamento com Diretrizes/Orientações Pedagógicas - DCNEI.....	75
17.5. Outros Profissionais.....	75
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	76
18.1. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....	76
18.2. Redução no Abandono e Evasão Escolar	77
18.2.1. Ações para o Sucesso Escolar de Todos os estudantes.....	77
18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	78
18.4. Qualificação da Transição	78

19. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	80
19.1. Gestão Pedagógica	80
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	80
19.3. Gestão Participativa.....	81
19.4. Gestão de Pessoas	81
19.5. Gestão Financeira e Administrativa	82
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	82
20.1. Avaliação Coletiva	82
20.2. Periodicidade	83
20.3. Procedimentos e Instrumentos	83
20.4. Registro	84
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	85
22. ANEXOS	87
22.1. Organização do Trabalho Pedagógico (OTP).....	87
22.2. Gestão Pedagógica	91
22.3. Gestão de Resultados Educacionais	93
22.4. Gestão de Pessoas	94
22.5. Gestão Financeira e Administrativa	96

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é o documento norteador de uma escola, confiando a ela uma identidade própria, com suas ações, prioridades e planos para o desenvolvimento da educação.

No PPP, é traçado um perfil da creche como espaço formador de cidadãos. Assim, é feito um mapeamento da comunidade escolar levando em conta vários fatores diversos, como a localização, necessidades dos atores inseridos nesse contexto e aspectos sociais e econômicos.

O projeto é, ainda, uma forma de apresentar os trabalhos que são desenvolvidos, de modo a mostrar a identidade da creche, tornando públicos os objetivos pedagógicos. Com essa transparência, incentiva-se a maior participação das crianças, pais e responsáveis na construção ativa de um ambiente escolar mais acolhedor.

Por fim, o documento serve de base para o ano seguinte, quando são avaliados as conquistas e o trabalho executado anteriormente. Desta forma, cria-se um processo contínuo de melhoria do ensino.

Vasconcellos (2010, p. 169):

O Projeto Político-Pedagógico (ou Projeto Educativo) é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, numa definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

O Projeto Político-Pedagógico de forma coletiva tem sua competência principal inspirada no educador e na atuação na escola, pois o PPP confirma-se no trabalho da escola em um espaço central da educação básica, em uma visão descentralizada do sistema. E ao ser discutido, elaborado e assumido coletivamente oferece garantia visível da qualidade esperada pelo processo educativo. (VEIGA, 2009)

O desafio é entender que o Projeto Político-Pedagógico traz a exigência de entender e considerar o projeto como um processo sempre em construção,

constituindo resultados gradativos e adjacentes. Nos estabelecimentos de ensino, o planejamento é amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996 que assentou o planejamento em um patamar de equidade inserida na educação básica. É nessa etapa que o planejamento deve ser entendido como o primeiro passo do processo de ensino e aprendizagem. É um documento legal perante a lei e gerido como decorrência do diálogo com a comunidade escolar, com o intuito de organizar e planejar o trabalho político-pedagógico, a investigação de soluções para os múltiplos problemas diagnosticados.

Assim a escola deve elaborar seus planos curriculares, em consonância à orientação oferecida pela Lei nº 9.394 /96.

O art. 12 preconiza:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - Elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico;
- II - Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V - Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VI- Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento das crianças, bem como sobre a execução do Projeto Político Pedagógico da escola;
- VII- Notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação das crianças que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Incluído pela Lei nº 10.287, de 2001). (BRASIL, Lei nº 9.394, 1996, art. 12).

1.1 A construção do nosso PPP

Ao elaborar este documento buscamos destacar a função principal da entidade que é **cuidar e educar**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento

considerando suas particularidades e ao tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

O objetivo se formou através do diagnóstico da realidade escolar por causa das características econômicas em que muitas mães e responsáveis precisam trabalhar para completar a renda, onde a creche vem para auxílio no **educar** para as crianças poderem transformar a realidade.

Desejamos que este trabalho represente uma consistente contribuição a todos os profissionais desta instituição e demais órgão vinculados à mesma. **É importante ressaltar que todo ano o Projeto Político Pedagógico é revisado e reformulado para atender com qualidade as necessidades das crianças, onde valoriza-se a realidade e o individual de cada criança** de modo que o Projeto Político Pedagógico é instrumento para sanar qualquer dificuldade encontrada juntamente com toda a comunidade para não se tornar um manual de ações pedagógicas, mas um **caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.**

1.2 Participantes e Instrumentos

Na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Creche e Pré-Escola Pastor Francisco Miranda, contaram com a participação em reunião específica no início do ano letivo com todos os segmentos da escola, gestoras, professores, cozinheiras, monitoras, servidoras, porteiro, nutricionista, coordenador administrativo, coordenadora pedagógica, orientadora pedagógica, família, líderes comunitários e representantes da Regional de Ensino de Samambaia UNIEB, entre outros, levando-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, avaliação dos projetos de 2023 e o tema anual de 2024 “Projetos norteadores: Brincadeiras e musicalização na educação infantil - O regaste das brincadeiras antigas”, “Alimentação Saudável”, “Meio Ambiente”. A elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, de trocas, de corresponsabilidade no cuidar e educar das crianças, para que haja coerência nas ações entre eles e, dessa forma, a criança seja beneficiada.

Foi indispensável à comunicação com a família através de questionários, reuniões e encontros, onde foi refletido acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas

constantes considerando as expectativas, vivências e concepções da família em relação à educação e aos cuidados para com as crianças.

1.3 Dados de identificação da instituição / Gestão de acesso, oferta e matrícula

A **Creche Pastor Francisco Miranda**, mantida pela **Associação Beneficente Evangélica**, foi criada em **17 de setembro de 1993** e foi inaugurada 4 anos após a fundação na região administrativa de Samambaia, com ata de eleição - posse da diretoria, válida até 2026, cujo **presidente atual é Willthimberg Bittencourt da Silva**, está situada à **QS 314, conjunto 04, área especial nº01- Samambaia Sul/DF** inscrita no **CNPJ 00.574.806/0001-93**, código do **INEP 53015622**.

Neste ano de 2024 foi celebrado o **décimo terceiro ano de renovação do termo de colaboração nº116/2023 com vigência até 2028**. A proposta de enturmação 2024 foi elaborada e aprovada junto a Secretaria de Educação que realiza o mapeamento e gestão da demanda, de forma geográfica, critérios de vulnerabilidade social da família, utilizando sistemas I-EDUCAR, EDUCACENSO, CENSO WEB, Fluxo escolar, Ofício de vagas ociosas entre outras ferramentas promovendo organização, controle e transparência, visando o cumprimento da meta.

A creche ABE, atualmente atende a 192 crianças, organizados em **Crianças bem pequenas – Creche (Maternal I): Duas** turmas com 48 crianças de 02 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso; **Crianças bem pequenas – Creche (Maternal II): três** turmas com 72 crianças de 03 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso; **Crianças pequenas – Pré-escola (1º período): três** turmas com 72 crianças de 04 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

LEVANTAMENTO REFERENTE AO 1º BIMESTRE 2024				
SÉRIE/ TURMA	TOTAL DE MATRICULADOS	DOCENTES	MONITORAS	CARGA HORÁRIA PROFESSORES E MONITORES
Crianças bem pequenas 1 A	24	1	2	40H
Crianças bem pequenas 1 B	24	1	2	40H
Crianças bem pequenas 2 A	24	1	1	40H
Crianças bem pequenas 2 B	24	1	1	40H
Crianças bem pequenas 2 C	24	1	1	40H

Crianças pequenas A 1º PERÍODO	24	1	1	40H
Crianças pequenas B 1º PERÍODO	24	1	1	40H
Crianças pequenas C 1º PERÍODO	24	1	1	40H
2 MONITORAS VOLANTES – 40H				

1.4 Recursos Humanos

A área de recurso humanos da Creche Pr. Francisco Miranda é responsável pela **seleção dos colaboradores através de análise de currículos e agendamento de entrevistas. Setor responsável pela contratação, possuem todo cuidado na seletiva para que todos os profissionais da instituição tenham habilitação compatível para o exercício de suas funções.**

O número de funcionários é suficiente para o funcionamento da instituição educativa, obedecendo à legislação vigente. Os profissionais cumprem as jornadas de trabalho com assiduidade e pontualidade. A equipe diretiva se preocupa com a formação continuada, treinamentos e motivação de cada um de seus profissionais atuando em seus diversos setores com intuito de garantir a qualidade do atendimento ofertado as crianças.

A ABE elabora, corrige folhas de pagamento, cumprindo as leis trabalhistas e previdenciárias, cuidando do setor sindical, benefícios e segurança do trabalho. **A instituição trabalha a finco com seriedade e transparência no que diz respeito a prestações de contas, remunerações, exercícios de seus direitos e deveres como Osc parceira.** A equipe diretiva da ABE conta com o apoio periódico de servidores da SEEDF para supervisionar e avaliar o desempenho da instituição.

1.5. Profissionais da Educação Infantil

QUANTIDADE	FUNÇÃO	GARGA HORÁRIA
01	COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO (A)	4H
01	COORDENADOR (A) FINANCEIRO	30H
02	JOVEM APRENDIZ	20H
01	SECRETARIO (A) ESCOLAR	40H
01	DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A)	40H

01	ORIENTADOR (A) PEDAGÓGICO (A)	30H
01	NUTRICIONISTA	30H
03	COZINHEIRO (A)	40H
03	AGENTE PATRIMONIAL	36H
01	PORTEIRO	36H
03	AUX. SERVIÇOS GERAIS	40H
08	PROFESSOR (A)	40H
12	MONITOR (A)	40H



Figura 1- PROFESSORAS ABE

Professores

A Creche Pastor Francisco Miranda é composta por **08 (oito) professores** atuando com a função de reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.

- **02 (dois) professoras maternas I; crianças bem pequenas;**
- **03 (três) professoras maternas II; crianças bem pequenas;**
- **03 (três) professora 1º Período; crianças pequenas;**

Monitores

A Creche Pastor Francisco Miranda é composta por **12 (doze) monitores** acompanhando as orientações e executando as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.

- **07 (sete) monitoras para crianças bem pequenas;**
- **03 (três) monitoras para crianças pequenas;**
- **02 (duas) monitoras volantes;**



Figura 2 - MONITORAS ABE

Dos Serviços Especializados e Apoio

- **01 (um) nutricionista** com a atribuição de planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao maternal.

- **03 (três) cozinheiros** preparando e servindo a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação,

observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

- **03 (três) auxiliares de serviços gerais;** realizando trabalhos relativos a limpeza da instituição.



Figura 3 e 4 - APOIO LIMPEZA E EQUIPE COZINHA

- **01 (um) porteiro,** coordenando e monitorando a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.
- **03 (três) vigias;** exercendo a vigilância da instituição orientando pessoas que eventualmente circulem em locais inadequados.

Corpo Administrativo

- **01 (um) coordenador administrativo;** desenvolver atividades na área administrativa dando suporte as atividades da instituição.
- **01 (um) secretaria;** planejando e executando atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade em assuntos relativos a atuação.
- **02 (dois) Jovens aprendiz;** O adolescente é admitido em situações especiais. A Constituição Federal considera menor trabalhador aquele na faixa de 16 a 18 anos (artigo 7º, inciso XXXIII). Na CLT, a idade mínima prevista é de 14 anos, desde que o menor seja contratado na condição de aprendiz – requisitos a serem observados pelo empregador, como o contrato de aprendizagem, a jornada de trabalho, as atividades que podem ser exercidas e a inscrição do empregador e do menor em programa de aprendizagem e formação técnico-profissional. Auxiliando na parte da secretária e administrativo da creche.

Corpo Técnico Administrativo

- **01 (uma) Diretora Pedagógica;** Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.
- **01 (uma) Coordenadora Pedagógica;** Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e do Projeto Político Pedagógico da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, propor coordenações pedagógicas, orientação e condução de momentos de formação, entre outras.
- **01 (uma) Orientadora Pedagógica;** promovendo espaços e diálogos entre gestão, discentes, família e comunidade, visando a humanizar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente.



Figura 5 - EQUIPE GESTORA

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche Pastor Francisco Miranda situada à **QS 314, Conjunto 04, área especial nº01- Samambaia Sul/DF inscrita no CNPJ 00.574.806/0001-93**, mantida pela Associação Beneficente Evangélica **com sede e foro social no mesmo prédio com personalidade jurídica própria para atendimento de Educação Infantil**.

Foi construída com recursos do convênio entre o Governo do Distrito Federal, Legião da Boa Vontade – LBV e Fundo do Banco do Brasil – FBB **sendo fundada em 17 de setembro de 1993** recebeu esse nome em homenagem a um Pastor, que na sua existência, tinha o desejo de fazer obras sociais que viessem alcançar a

comunidade carente, em memória do mesmo deu-se o nome de Creche Pastor Francisco Miranda.

Sendo inaugurada 4 anos após a fundação da região administrativa de Samambaia, atuando a 30 anos de forma assistencial as famílias da cidade. Há uma interpretação que acompanha a história da educação infantil que afirma que as creches foram criadas para as crianças pobres, das quais os pais não podiam cuidar, pois precisavam trabalhar e não tinham condições de pagar uma pessoa para tomar conta das crianças.

Durante muitos séculos o cuidado e a educação dos pequenos foram vistos como responsabilidade da família, principalmente das mulheres. A creche surgiu também para atender aos filhos de mães que não sabiam cuidar adequadamente de suas crianças. A história da creche mostra que, como instituição, ela passou por ciclos de expansão e de retraimento.

Perante estes ciclos, evidencia que o desenvolvimento das creches ocorreu por motivos exteriores às necessidades das crianças na faixa etária de zero a cinco anos. Desta forma, caracterizou-se como uma relação de favor entre as associações provedoras e as famílias, passando a atuar de forma assistencial e educacional. Sendo a primeira etapa, base fundamental para a criança.

2.1 Atos de regularização da ABE

A instituição beneficente no **dia 01 de fevereiro de 2013 assinou o convênio nº44/2013 processos nº 080.006188/2012 junto à SEEDF**, contemplando 110 (cento e dez) crianças de 02 a 06 anos. **Em 2017 o convenio foi alterado para do termo de colaboração do convênio nº103/2017**. E em **2023 houve uma nova alteração para o TC nº 116/2023, processo nº 00080-00262818/2022-40 com o quantitativo de 192 crianças**.

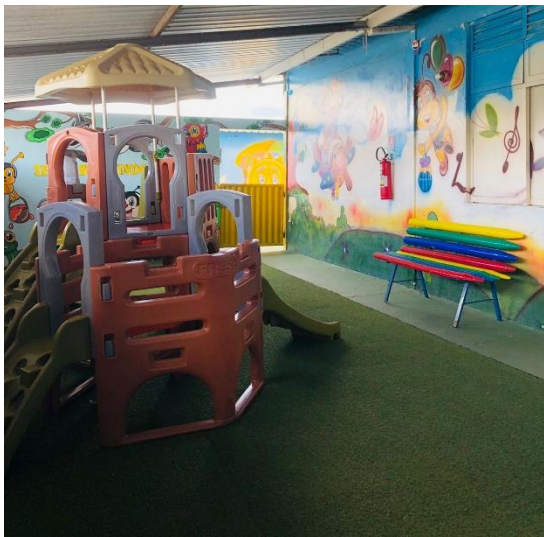
O convênio tem por objetivo a implantação de **ação conjunta entre DF, por meio da SEEDF e a Creche Pastor Francisco Miranda**, para atendimento na Educação Infantil, promovendo desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivo cognitivo, linguístico e social, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho.

A Escola dispõe de Regimento Interno, Estatuto, 2º Credenciamento publicado em 20/12/2019 Portaria nº 473 17/12/2019 e atualmente está em processo de Recredenciamento Processo nº 00080-00238623/2022-89.

2.2 Característica física da ABE

A ABE na intenção de crescer para ofertar um espaço lúdico e aconchegante para nossas crianças ampliou sua estrutura para contribuir com um ensino dinâmico a comunidade escolar. O anexo (ampliação) conta com novas salas e uma área livre para atividades e brincadeiras pedagógicas.

Os espaços são adequados para as criança visando suas necessidades e interesses. Como pinturas coloridas, parques e mobiliários. Após as ocorrências de violência contra escolas divulgadas em jornais, a instituição, transferiu o anexo da secretaria escolar, restringindo o acesso de pessoas dentro da creche. Visando a segurança escolar de todas as crianças e profissionais.





Figuras 6- Espaço Físico ABE

A infraestrutura da instituição educativa foi **planejada, assegurando acessibilidade plena, garantindo autonomia e segurança a todos. Sendo vistoriada pelos órgãos competentes de regulamentação e credenciamento.** O acesso principal é facilmente identificado, reconhecida pela comunidade como edificação destinada a educação.

A ABE contempla o plano de manutenção e reformas, monitorando as condições físicas com ações corretivas preventivas garantindo vida útil da construção e redução de custos. Nos últimos dois anos a Associação Beneficente Evangélica através de doações ampliou seu espaço, para aumento do atendimento das crianças da Educação Infantil.

O Projeto Político Pedagógico formulado em 2024 e os espaços e ambientes descritos abaixo:

A área total da ABE é de 1417,30M ² , forma geométrica retangular.
Dimensões da área: 40,23 X 35,33M

ESPAÇO FÍSICO	CARACTERÍSTICAS
01 (um) refeitório	O refeitório é uma alternativa de espaço para socialização e a convivência das crianças e está integrado às áreas externas e aos pátios cobertos e descobertos. Ambiente agradável, dinâmico para realização de atividades, com área para higienização (lavatório de mãos e bebedouros). O mobiliário é confortável para as faixas etárias com equipamento tecnológico.
01 (uma) Cozinha; 01 (um) depósito de alimentos (Acoplado ao refeitório); 01 (uma) lavanderia,	A cozinha e os demais ambientes são reservados e com acesso protegido às crianças.

<p>3 (três) áreas livres.</p>	<p>1 (um) espaço descoberto; 1 (um) espaço coberto livre; 1 (um) espaço coberto com playgrounds;</p> <p>Destinados a recreação e a realização de atividades coletivas. Espaços diversificados, sombreados e descobertos, piso com grama, bancos, brinquedos, possibilitando o envolvimento da comunidade educativa.</p>
<p>1 (uma) sala dos professores; 1 (uma) sala da secretaria; 1 (uma) Diretoria; 1 (uma) sala de orientação pedagógica; 1 (uma) sala do administrativo e financeiro; 1 (uma) sala de material pedagógico; 1 (uma) sala de depósito de higiene da criança; 8 (oito) salas de aulas; 2 (duas) salas de arquivos; 4 (quatro) salas construídas para serem utilizadas como administrativo e projetos futuros.</p>	<p>Espaços planejados, arejados e iluminados, decorados para suporte e melhoria do serviço prestado.</p>
<p>8 (oito) banheiros infantis - (Vasos infantis, com chuveiros e pias infantis); 1(um) banheiro para deficiente físico; 2 (dois) banheiro para funcionários e visitantes masculino/feminino;(um) banheiro para o administrativo; 1 (dois) banheiro para diretoria; 1 (um) banheiro construído no novo espaço (administrativo e projetos futuros).</p>	<p>Banheiros constantemente limpos e adaptados para crianças com tapetes antiderrapantes, proporcionando segurança, autonomia e acessibilidade.</p>

A creche Pr. Francisco Miranda em sua estrutura física tem adaptado os espaços às necessidades educativas, mantendo o mobiliário, os equipamentos e os recurso de acessibilidade a todas as crianças, inclusive as com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, de modo a promover a inclusão plena, conforme a lei nº 13.146/2015.

O bem-estar dos profissionais e das crianças têm grande influência na organização dos espaços, permitindo o trabalho individual e coletivo, mobiliário de adultos para reuniões, formações e planejamento separado do ambiente das crianças.

Os espaços disponibilizam espelhos seguros na altura das crianças para que possam brincar e observarem a própria imagem. Os ambientes são decorados e organizados de maneira que fique acolhedor, seguro, amplo e funcional para os deslocamentos.

A Instituição é bem ampla e estruturada com ótimas instalações. A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporciona momentos de alegria e crescimento educacional.

2.3 Educação Infantil

A Creche Pastor Francisco Miranda, para atendimento na Educação Infantil, promove desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivo cognitivo, linguístico e social, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho.

Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

É por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. No contexto da Educação Infantil, "(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado" (BARBOSA, 2009, p. 82).

Dessa forma, o cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais. **Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009).**

2.4 Área Interna

A organização do espaço na sala respeita as diferentes necessidades das crianças e estar de acordo com a realização das diversas atividades que lhes são propostas. Considerando as necessidades educativas das crianças pequenas, apresentamos a organização de sala da instituição:

- **Lugares de encontro (tatame):** Possuem painéis visuais com informações da rotina como chamadinha, calendário, Tempo, quantos somos. Este espaço é favorável para as crianças conversarem;

- **Lugar dos objetos pessoais:** organização das mochilas, porta-copo, sapateira, porta-escovas, porta-pente – onde são instalados de forma acessível às crianças, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia;
- **Lugares de ação individual ou em pequenos grupos (Diferentes cantinhos):** Cantinho dos brinquedos com caixas organizadoras identificadas de jogos simbólicos, de construção e montagem, de quebra-cabeças etc. Cantinho da Leitura, Cantinho dos materiais didáticos.
- **Lugares amplos para moverem-se:** saltar, puxar, correr e experimentar, através de movimentos amplos, o próprio corpo —motricidade ampla.
- **Lugares para dormir ou para descansar:** cantinho na mesma sala sobre colchonetes, almofadas, lençóis e cobertores, conforme a idade das crianças, para descansar, ouvir contos infantis ou brincar com algum objeto.
- **Banheiros dentro de sala:** para higienização e limpeza, lavabos com prateleiras e ganchinhos para que possam ser colocados os instrumentos de limpeza e as toalhas de cada criança.

O importante não é a quantidade de espaço, e sim as possibilidades de jogos e brinquedos que oferecem e a possível ação das crianças.

Em relação ao mobiliário, já falamos da funcionalidade de serem baixos, com prateleiras e compartimentos, para poder separar espaços e criar cantinhos conforme as necessidades.

A organização da sala, das estantes, dos armários e dos cantinhos deve possibilitar a utilização progressiva da autonomia e favorecer que a criança possa fazê-la sozinha. Por isso, consideramos tão importante prever todas essas questões.



Figura 7- Área interna (Sala de referência ABE).

2.5 Área Externa

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses. Por isso, os ambientes de área externa da Creche Pastor Francisco Miranda, possibilitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.

A instituição promove às crianças experiências diversificadas nas áreas externas que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

O pátio é um ambiente no qual se aprende a relacionar-se com crianças e educadores de outros grupos, a conviver e deve ser usado como um espaço em que se proponham jogos e experiências diversas para aproveitar todo o seu potencial.

Nas áreas externas podem-se observar o céu, as nuvens e o sol; fazer jogos e experimentações; fazer jogos que estimulem a motricidade ao ar livre; brincar com água; experimentar e sentir o vento, a chuva, o frio, o calor; jogar e brincar com outros grupos de crianças.



Figura 8- Área Externa – ABE (Brincadeiras Dirigidas utilizando recicláveis).

2.7 Recursos Materiais

As compras são feitas mensalmente, alimentos, pedagógicos e limpeza. Onde são armazenadas em uma dispensa ampla que nos auxilia nas divisões e armazenamento. É realizado o controle de estoque para verificar a entrada e saída de todos os materiais, realizando o balanço final do mês. Cumprindo assim cada Meta I,

II e III. Com os recursos repassados a cada mês a Mantenedora vem se adequando, observando o Plano de Trabalho e efetivando as Metas adequadamente.

2.8 Recursos Materiais Didáticos-Pedagógicos

Trabalhamos a partir de uma grande diversidade de materiais didáticos, cada qual com um alvo específico. **A massinha e a argila** utilizada na creche, por exemplo, além de ser um instrumento para o desenvolvimento da criatividade, da capacidade de representação e da motricidade fina, é, em si, um material didático, já que pode ser utilizada para a aquisição de conhecimentos.

Desde o Ensino Infantil, os estudantes são progressivamente apresentados a um conjunto de materiais didáticos, cuja diversidade e complexidade vão aumentando: tinta guache, cola colorida, gizão de cera, lápis de cor, papéis com diversas texturas e cores (papel crepom, camurça, seda, chambрил, papel pardo) folhas A4 e A3 para atividades de grafismo e arte, algodão, glitter.

Além de todos esses materiais, usamos em nossas atividades, **elementos da natureza (flores, folhas, carvão, frutas) e materiais recicláveis para construção de brinquedos e instrumentos musicais.**

Eles têm, também, **contato com os livros de literatura infantil**, importantes em todas as fases do desenvolvimento infantil, que auxiliam na alfabetização e ajudam a desenvolver o gosto da leitura.



Figura 9- Momento Lúdico com as crianças: Apresentação “Água”.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O diagnóstico apresentado a seguir foi realizado após levantamento de dados, de pesquisa realizada com a comunidade através de questionário escolar. Nesta pesquisa foram entrevistadas 192 famílias.

Os discentes atendidos pela Creche Pr. Francisco Miranda são de médio e baixo poder econômico e os pais possuem formação bastante diversificada e algumas famílias vivem exclusivamente da renda de programas sociais como a Bolsa Família. O fato pode ser comprovado com dados sócio, econômicos e culturais de pesquisa realizada pela instituição de ensino junto às famílias das crianças.

A maior parte da comunidade escolar deseja uma creche de qualidade, quando questionados sobre o que acha dos seus filhos estudarem nessa instituição, **os pais responderam que acham importante manterem seus filhos na creche, pois além de ser uma ótima opção para deixarem seus filhos enquanto trabalham, acreditam que estudando seus filhos poderão tornar-se cidadãos ativo na sociedade.**

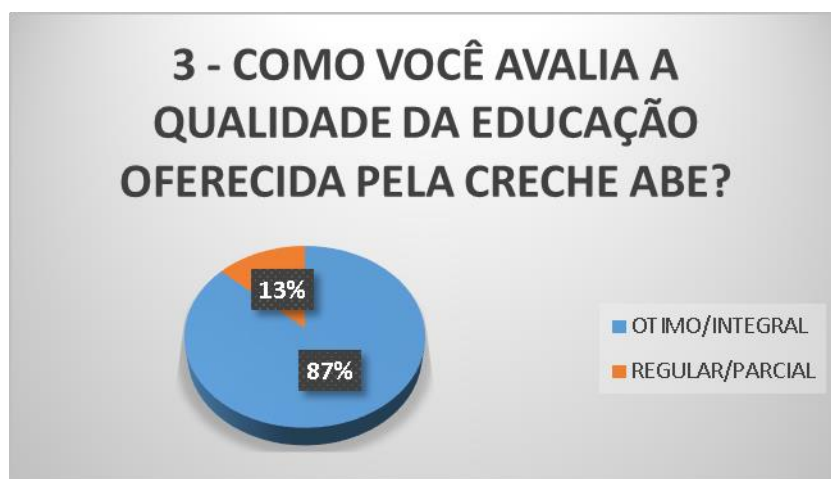


Gráfico 1- Pesquisa com as famílias (ano 2024).

Relato de Expectativas dos pais e/ou responsáveis – Questionário (ano 2024):

“Um ensino que incentive o desenvolvimento das crianças com novas descobertas”. (Família 1).

“Educação de qualidade e um bom tratamento com as crianças”. (Família 2).

“Que ela possa ser bem cuidada e monitorada, aprenda sobre tudo principalmente respeito com as demais crianças”. (Família 3).

“Educação respeitosa, com inclusão, cuidado e muito amor”. (Família 4).

“Bom desempenho escolar e cognitivo das crianças no futuro”. (Família 5).

“Que a união entre escola e família, resulte em ótimos profissionais no futuro”. (Família 6).

A expectativa da população é ter uma Creche e Pré-Escola inclusiva que venha a contribuir na formação da criança, possibilitando o ensino de qualidade.

3.1 Características Sociais, Econômicas e Culturais da comunidade

O questionário familiar tem por objetivo fornecer informações sobre a composição dos orçamentos, número de integrantes da família, hábitos alimentares, e sobre enfermidades existentes no grupo familiar, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, desta forma é possível detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e aborda-las de maneira específicas.

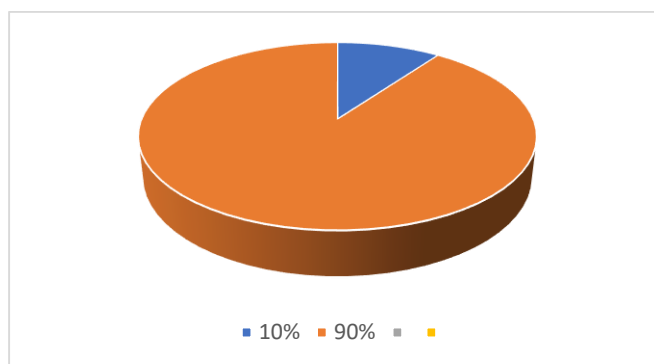
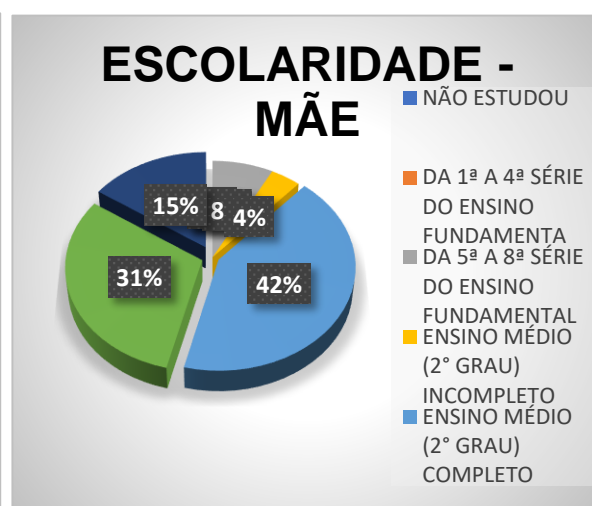
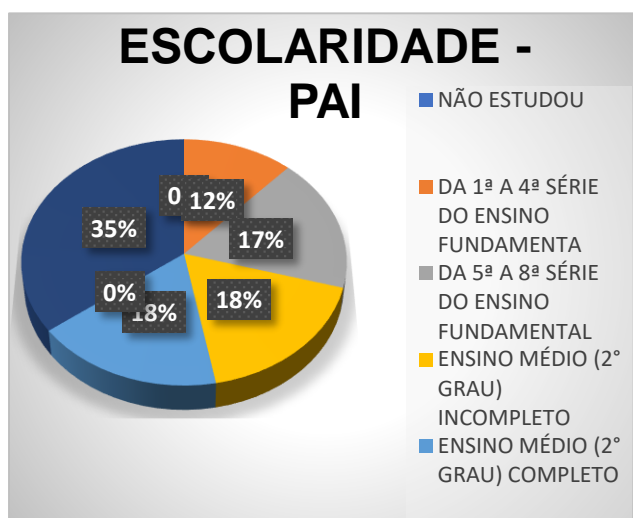
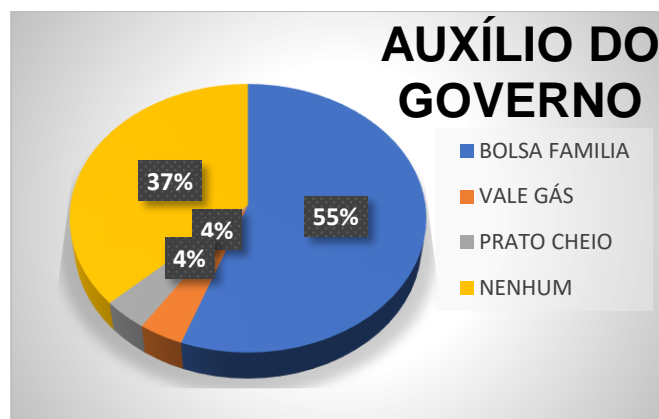


Gráfico 2- Pesquisa com as famílias (ano 2024).

Dentro da realidade local, 90% das famílias são beneficiadas com escolas e creches nas proximidades de suas residências na região de Samambaia Sul e somente 10% recorrem de outros meios para usufruir da unidade escolar, pois moram em outras regiões administrativa. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

Dentro da realidade local, 37% das famílias não recebe nenhum benefício do governo, 55% são beneficiadas com o Programa Bolsa Família e 8% recebem outros benefícios (Vale Gás e Prato Cheio). Nesse sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo.



Gráficos- Pesquisa com as famílias (ano 2024)

A realidade dos pais das crianças que frequentam a creche, de acordo com os gráficos (somando os dados do pai e da mãe) 60% possuem o Ensino Médio completo, sendo que o restante, 40% se distribuem nos que concluíram o Ensino Fundamental, e ainda dentro desta porcentagem, encontra-se também os que estão cursando ou concluíram o Ensino Superior.

Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio completo, onde podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere positivamente na educação escolar dos filhos, **pois os mesmos reconhecem a importância da educação.**

Concernente a essas informações, a creche valoriza a educação priorizando o conhecimento cognitivo, afetivo e pedagógico, trabalhando de forma lúdica e social.

3.2 Características das crianças

A Creche Pr. Francisco Miranda promove a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil e tem como objetivo garantir a qualidade de ensino educacional a cada uma de suas crianças, respeitando a diversidade e a individualidade, criando oportunidades e igualdade de condições para que todos possam aprender juntos.

Em nossa instituição educativa atendemos 12 crianças com laudos e hipótese diagnósticas. Sendo 04 crianças com Transtorno Espectro Autista (TEA), 2 crianças com atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor, 4 crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Fala e da Linguagem, 1 criança com agenesia da mão, 1 criança com Lipomielomeningocele Sacra.

Por meio de observações, registros, reuniões, solicitações e apontamentos dos docentes foram identificadas 9 crianças com necessidades educacionais especiais que não possuem laudo médico. No entanto, apresentam atrasos nos marcos do desenvolvimento necessitando de investigação.



Figura 10- Momento de Estimulação Sensorial com as crianças que apresentam necessidades educacionais especiais.

A ABE respeita a individualidade de cada criança, considerando a realização de projetos, adequação, acessibilidade, acolhimento, propiciando inclusão e condições para o desenvolvimento de todas.



No diagnóstico das crianças foram detectadas necessidades de apoio em relação ao funcionamento da vida familiar.

Conclui-se que o estudo identificou que características sócio-demográficas são importantes na implementação e promoção de intervenções e programas de apoio as famílias das crianças, principalmente no que tange a grupos em vulnerabilidade.

3.2.1 Crianças com alergias, intolerâncias e doenças crônicas

Referente aos intolerantes, alérgicos e laudados atendemos 10% do total de 192 crianças. Sendo crianças com APLV, Lactose, Proteína do leite, Carne de porco, G6PD, Alergia a peixe, amendoim, alergia ao ovo, crianças com Colesterol alto, constipação e triglicérido.




Dessa forma, é realizado um trabalho em conjunto dando assistência necessária, sendo feitas substituições alimentares, priorizando a alimentação rica e saudável dessas crianças. Também é elaborado um cardápio pela Nutricionista diferenciado para atender à necessidade particular de cada criança.

CARDÁPIO SEMANAL
CRECHE PR. FRANCISCO MIRANDA
MATERNAL I e II – 1º PERÍODO

CARDÁPIO ADAPTADO PARA CRIANÇAS COM RESTRIÇÕES ALIMENTARES (INTOLERÂNCIA A LACTOSE, APLV (ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE) CONSTIPÇÃO (PRISÃO DE VENTRE) G6PD

08 A 12 DE ABRIL 2024

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
 CAFÉ DA MANHÃ 08:00	LEITE COM CACAU EM PÓ (ALERGICOS AO LEITE-SUCO) CUSCUZ	SUCO DE CAJU (PRISÃO DE VENTRE – SUCO DE LARANJA) BISCOITO DE SAL SEM LEITE	SUCO DE UVA BOLO DE FUBÁ SEM LEITE	SUCO DE CAJU (PRISÃO DE VENTRE –SUCO DE LARANJA) PÃO SEM LEITE	SUCO DE UVA CUSCUZ SEM LEITE
COLAÇÃO 09:30	LARANJA	MAÇA	MAÇA	MELANCIA	LARANJA
 ALMOÇO 11:30	CARNE MOÍDA AO MOLHO ARROZ BRANCO FEIJÃO CARIOCA ABÓBORA COZIDA SALADA DE ALFACE E TOMATE	BISTECA SUÍNA ASSADA(ALERGICOS A CARNE SUINA)OVOS COZIDOS ARROZ BRANCO FEIJÃO CARIOCA FAROFÁ COM COUVE E CENOURA BETERRABA COZIDA	ISQUINHA DE CARNE ACEBOLADA ARROZ BRANCO FEIJÃO PRETO BATATA DOCE ASSADA SALADA DE ALFACE E TOMATE	CARNE MOÍDA COM CENOURA, BATATA E CHUCHU ARROZ BRANCO FEIJÃO CARIOCA SALADA DE ALFACE E TOMATE	GALINHADA (ARROZ COM FRANGO, CENOURA E MILHO E CHEIRO VERDE) FEIJÃO SALADA DE ALFACE E TOMATE
LANCHE DA TARDE 14:30	BANANA	MELANCIA	BANANA	SUCO DE CAJU E BISCOITO	BANANA
 JANTAR 16:30	SOPA DE CARNE MOÍDA COM ABOBORA, CHUCHU, BATATA E MACARRÃO	SUCO DE UVA CUSCUZ COM CARNE MOÍDA	ARROZ CARRETEIRO COM CENOURA E MILHO (ARROZ COM CARNE)	MACARRÃO A BOLONHESA (MACARRÃO COM CARNE MOÍDA AO MOLHO DE TOMATE)	SUCO DE GOIABA E TORTA DE FRANGO COM BATATA E CENOURA

Cardápio elaborado pela Nutricionista [REDACTED]
CARDÁPIO SUJEITO ALTERAÇÕES DE ACORDO COM O GÊNERO ALIMENTÍCIO.

Cardápio Sujeito a Alterações!

Figura 11 – Cardápio adaptado para crianças com restrições alimentares.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função da Creche e Pré-Escola Pastor Francisco Miranda é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar a criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

A creche tem amparado a comunidade escolar de maneira social e democrática para um futuro brilhante e transformador, com o papel de formar cidadãos conscientes ativos como professores, médicos, engenheiros e entre outros..., **permitindo que todos tenham contato com a cultura, a arte, o esporte, que tenham momentos de lazer e estejam em espaços seguros para conviver e se conectar com outras crianças de sua idade.**

Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois a escola é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

Os pais compreenderam como a creche vem funcionando de forma que, através das dinâmicas, atividades, reuniões e até mesmo os dias temáticos os pais e responsáveis nos auxilia e participa na construção do saber dentro do Projeto Político Pedagógico.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Acolher, orientar e assistir crianças e seus respectivos familiares. Oferecendo apoio qualificado para desenvolver suas potencialidades, visando a integração social, educação inclusiva e a conquista de seus direitos junta a sociedade. Uma sociedade sem preconceitos, humanizada na compreensão total da palavra, com cidadãos conscientes da sua importância na construção dos valores.

Considerando a realidade da comunidade local, onde as famílias demonstram variáveis socioculturais e são de médio e baixo poder econômico, sob este viés, a instituição revela-se como um espaço de encontro de culturas, valores e saberes. Este entrelaçamento de alianças socioculturais é **que orientam os modos de organizar a vida e a realidade escolar, construindo assim, valores que afirmem a missão da escola e sensibilidade para compreender o agir sobre o principal componente que mobiliza a instituição: a criança.**

A Creche Pastor Francisco Miranda é uma Casa de Educação que tem como meta cuidar e educar crianças com prazer e seriedade. Para isso, damos uma direção intencional ao desenvolvimento de crianças, favorecendo o despertar de seu potencial a partir de ações educativas que possibilitem a formação de cidadãos críticos e responsáveis, cientes de seus deveres e direitos.

- **Visão**

Oferecer a seus estudantes e colaboradores a possibilidade de se desenvolverem, tornando-se cidadãos éticos, capazes de contribuir para a evolução da comunidade a que pertencem. Isso porque se preocupa com uma sociedade mais justa e competente em seus afazeres.

- **Valores**

Baseia sua prática educacional na crença de que cada ser humano é capaz de construir seu próprio conhecimento segundo princípios básicos, como: respeito, solidariedade, comprometimento e busca pela felicidade. Como educadores, procuramos seguir os pensadores que nos ajudam a refletir sobre o dia a dia na escola (Montessori, Piaget e Vygotsky).

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A prática educativa da Creche Pr. Francisco Miranda está fundamentada de acordo com o **Art. 2 e 3 da Lei 9394 – LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:**

“A educação é dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas em nosso cotidiano, nossa Creche e Pré-Escola buscou também nas diretrizes do currículo em movimento os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, são eles:

1. **Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. **Políticos:** nossa creche trilha o caminho de educar para a cidadania, analisando suas práticas educativas de modo a promover a formação participativa e crítica das crianças, criando contextos que permitam as crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, buscando trabalhar a preocupação com o outro e com a coletividade;
3. **Estéticos:** O trabalho pedagógico em nossa instituição com relação a este princípio é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências.

Esses princípios produzem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas

experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Nessa direção as práticas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de modalidades de experiências que assegurem as metas educacionais de nosso projeto pedagógico.

6.1 Interação e Socialização

A Educação Integral oferecida por nossa creche e Pré-escola Pastor Francisco Mirando procura dar atenção às necessidades de realização das potencialidades de cada criança para que assim ela possa evoluir plenamente suas capacidades cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica, tendo como prioridade o desenvolvimento de cada criança.

A brincadeira deve se fazer presente nos gestos e nas diferentes formas de apresentação oral, nos brinquedos e jogos e nos exemplos habituais dados pelos profissionais da educação. Ela também precisa guiar outras atividades, como troca de fraldas, banho, alimentação e escovação dos dentes, independentemente da faixa etária.

6.2 Integridade

Devemos buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo qualquer forma de preconceito ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, mostrando os valores a liberdade e a integridade individual, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Respeitando todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

6.3 Intersectorialização

A intersectorialidade na Educação Integral articula pessoas, organizações e instituições com o objetivo de compartilhar causas, projetos de modo igualitário, democrático e solidário. Ela instaura uma forma de organização baseada na colaboração e na divisão de responsabilidades e competências, uma nova articulação política que prevê uma aliança estratégica entre os atores sociais (pessoas) e forças (instituições).

Como explica Lucia Helena Nilson, referendando que o que dá vida as redes intersectoriais são as dinâmicas que surgem das próprias relações institucionais e interpessoais, a qualidade dessas conexões, a integração de diversos grupos e setores sociais.



Figura 10- Núcleo de Mobilização Social – Vigilância Ambiental (AÇÃO EDUCATIVA CONTRA A DENGUE).

6.4 Transversalidade

Dentro do planejamento e projetos mensais, incluindo o currículo oculto e a transversalidade:

- Enfocar a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro;
- Adquirir hábitos e regras de boa convivência, utilizar palavras mágicas no dia-a-dia, tornando assim um ambiente de convívio agradável em todos os termos, respeitando a todos;

- Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta;
- Ensinar hábitos e práticas de higiene para as crianças da educação infantil incentivando-as a conhecer e a cuidar do próprio corpo e dos alimentos;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa;
- Oportunizar a formação do caráter da criança, acreditando em seu poder transformador, de forma que possa desenvolver-se e tornar-se um cidadão presente e ativo na sociedade.

6.5 Diálogo Instituição Educacional e Comunidade

A relação entre escola e comunidade é marcada pelo diálogo, troca de experiências, a construção de saberes e também pela possibilidade de juntas, constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem, de modo que a interação entre ambas auxilie na superação de desafios que se apresentarão.

Estamos implementando um momento de partilha dos saberes construídos, com atividades expostas na entrada da escola e nos corredores próximos as salas de aula, nas áreas externas as turmas se reúnem no pátio para apresentações, ilustrações de texto coletivo, dramatização, geralmente acontece com o que foi marcante para a turma dentro do tema trabalhado no mês. A cada fechamento dos subtemas, as crianças se apresentam para as outras turmas, as vezes com a presença dos pais outras vezes apenas para os colegas, professoras e monitoras e os demais funcionários da ABE.

Em nosso Projeto Político Pedagógico temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos que se dão há curto, médio e longo prazo. É importante afirmar que as ações realizadas em nosso planejamento curricular, são adaptadas às faixas etárias, fases de desenvolvimento e turmas onde a criança está matriculada, sempre respeitando o desenvolvimento individual da criança.



Figura 11- Momento de diálogo com a comunidade (Reunião de acolhimento e entrega de uniformes 2024).

7. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Destacamos a seguir os princípios mais relevantes da BNCC sobre a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira

complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Nas concepções compreendidas sobre a criança na presente BNCC, ela é alguém que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo.

Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

7.1 Unicidade entre Teoria e Prática

Unicidade entre teoria e prática: na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, garantindo a unicidade da teoria-prática e sua efetividade em sala de aula, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atuantes do processo educacional.

7.2 Interdisciplinaridade e Contextualização

Interdisciplinaridade e contextualização: objetiva favorecer a abordagem de temas comuns em diferentes disciplinas, dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar.

7.3 Flexibilização

Flexibilização: a elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em constante evolução. Nesse sentido, com vistas a desempenhar suas funções de orientação e cuidado no acolhimento de nossas crianças, num contexto teórico-prático interdisciplinar.

7.4 Educação Inclusiva

A Creche Pr. Francisco Miranda tem como um de seus objetivos promover a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil, através de projetos que visem o acolhimento das crianças e das famílias, a adequação do currículo, avaliação, acessibilidade dos espaços, estrutura, recursos pedagógicos, formações continuadas dos profissionais a fim de garantir o acesso, permanência e o sucesso no ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no 9.394/96 (Brasil, 1996), no Capítulo III, art. 4º, diz que “A educação é direito de todos e dever do Estado

garantir o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente no ensino regular”.

A Lei Brasileira de Inclusão -LBI, Lei nº13.146/2015, tem como objetivo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

O trabalho pedagógico realizado com as crianças com necessidades educacionais deve respeitar as faixas etárias, os interesses precisam ser oferecidos, focando nas habilidades, explorando o potencial de ideias e emoções.

Sendo assim, para que o trabalho pedagógico aconteça é elaborado o **FORMULÁRIO DE REGISTRO DAS ADEQUAÇÕES CURRICULARES – ETAPAS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, que promove a flexibilização curricular e ajudas técnicas que favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem.

Outra abordagem utilizada para auxiliar o processo inclusão escolar, são as pistas visuais que estão espalhadas por toda instituição, nas áreas do pátio, refeitório, parque, banheiros e salas de aulas, proporcionando segurança aos autistas.

A ABE desenvolve arteterapia e musicoterapia que são utilizados nos programas educacionais individuais para trabalhar a organização sensorial, concentração, coordenação motora, habilidades socioemocionais, adaptação e inserção na rotina escolar, ou seja, o desenvolvimento integral da criança.

Sendo assim, toda a comunidade escolar está envolvida neste processo de inclusão com dedicação, amor. Pois a creche ABE pretende marcar e fazer a diferença na vida destas crianças e prepará-los para uma vida adulta ativa de trabalho com autonomia e independência, sendo a primeira infância a base.

Neste ano letivo será realizado a **2ª edição do PROJETO AMIGOS DA ESCOLA**, evento idealizado pela diretora pedagógica Marta que há 10 anos criou em seu coração o desejo de firmar parcerias com as famílias e profissionais especializados no intuito de trazê-los para dentro da escola, promovendo suporte e apoio, buscando o acolhimento e fortalecimento dos vínculos familiares das crianças atendidas.

*1ª Edição do Projeto
Amigos da Escola com a
comunidade (2023).*



8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas desta unidade escolar estão de acordo com os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil do Distrito Federal (BRASÍLIA, 2019) e se constituem em parâmetros a serem considerados, ao ter por foco **a qualidade do atendimento das crianças ofertado na Instituição ABE.**

Meta 1 – GESTÃO DE SISTEMAS

- Realização de mapeamento e ampliação do atendimento, quando necessário.

Meta 2 – FORMAÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA IEP.

- Promoção de condições para a valorização dos profissionais;
- O cumprimento critérios de habilitação compatível para o exercício de cada função;
- Priorização de ações para formação continuada.

Meta 3 – GESTÃO DA INSTITUIÇÃO DE ED.INFANTIL;

- Realização de práticas que promovam a organização institucional;
- Ações para elaboração, atualização e efetivação da Proposta Pedagógica;
- Viabilização do Planejamento Pedagógico;
- Registro da prática educativa e escrituração;
- Ações que respeitem o tempo e espaço destinado à coordenação pedagógica;
- Ações que demonstrem a alimentação saudável das crianças;
- Ações que envolvam a limpeza, salubridade e conforto na instituição;
- Ações atenta à segurança.

Meta 4- CURRÍCULOS, INTERAÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;

- Ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio as práticas sociais e os campos de experiência expressos no Currículo.
- Ações que oportunizem experiências agradáveis, variadas e estimulantes em relação a linguagem oral e escrita;
- Ações que reconhecem as identidades das crianças e valorizem as diferenças e a cooperação;
- Ações que respeitam identidade, os desejos e os interesses das crianças;
- Ações de respeito as ideias, conquistas e produções das crianças;
- Ações que oportunizem interação entre crianças, adultos e instituições educativas.

Meta 5– INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA EA COMUNIDADE;

- Promoção de ações que respeitem as crianças e seus familiares;

-Ações que garantem o direito das famílias de participar e acompanhar as vivências e produções das crianças.

Meta 6- INTERSETORIALIDADE

- Realização de ações que promovam a participação Educativa na rede de proteção social, intersetorial na área dos direitos das crianças, o cuidado integral para o protagonismo infantil.

Meta 7- ESPAÇO, MATERIAIS E MOBILIÁRIO

- Promoção de ações atenta aos cuidados necessários em relação aos espaços, mobiliários, materiais variados acessíveis que favorecem as experiências das crianças;

-Oferta e espaços, materiais, mobiliários que respondam aos interesses e necessidades dos adultos.

Meta 8 – INFRAESTRUTURA

- Atenção a localização e ao entorno, características do terreno, serviços básicos, condições de acesso, a edificação e condicionantes físicos e ambientais;

-Atenção aos cuidados necessários ao programas de necessidades, setorização, fluxo, áreas e proporções entre o ambientes.

9. OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Qual é o principal objetivo da educação? A educação básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

9.1 Objetivo Geral da Educação

Proporcionar uma educação de qualidade, visando o desenvolvimento da criança, cuidando e educando numa colisão construtivista, compreendendo a criança como ser humano integral e real, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento das potencialidades, fortalecendo relacionamento entre família e escola para uma convivência democrática.

9.2 Objetivos Específicos da Educação

Sempre no contexto de educar e cuidar, brincar e interagir, nossa creche procura:

- Garantir a criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens;
- Fortalecer a participação da comunidade escolar, conectando família e creche em uma influência mútua, construindo laços de comunicação;
- Promover avaliação institucional;
- Realizar a inclusão de crianças com deficiências e necessidades educacionais especiais, proporcionando-lhes adequações necessárias;
- Estimular a cooperação e a socialização entre as crianças;
- Prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- Desenvolver projetos que contemplem as necessidades das crianças com ações voltadas para o exercício pleno da cidadania;
- Explorar a escuta sensível e o protagonismo das crianças nas dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural, potencializando estes fatores;
- Promover ações que contribuam para deslocamentos e movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças;
- Reconhecer diferentes culturas, valorizando povos indígenas, afros descendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América, incentivando o respeito e a interação das crianças com as histórias socioculturais;
- Estimular a brincadeira, como prática educativa, possibilitando interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos, como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO–METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A teoria histórico-crítica fundamenta-se na importância educação como ação de intervenção na sociedade, podendo colaborar para a transformação desta.

Crítica → pela clareza que se tem de que a sociedade interfere na educação. Visa destacar a importância da escola e o trabalho como o conhecimento sistematizado. Essa teoria traz um formato de trabalho baseado no método dialético, cujo objetivo é o desenvolvimento da criança:

PRÁTICA – SOCIAL +	PROBLEMATIZAÇÃO +	INSTRUMENTALIZAÇÃO +	CATARSE +	PRÁTICA SOCIAL +
-----------------------	----------------------	-------------------------	--------------	---------------------

Benefícios do método de ensino:

- Estimula a atividade e a iniciativa do professor; favorece o diálogo das crianças;
- Favorece o diálogo com a cultura acumulada historicamente;
- Leva em conta os empenhos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico das crianças;
- Propicia a sistematização lógica de conhecimentos.

Qual é a filosofia dessa teoria?

O materialismo dialético é a base da teoria histórico-crítica e é considerado a filosofia dessa pedagogia.

Qual é a didática dessa teoria?

Gasparin apresenta cinco passos que formam a didática na teoria histórico-crítica:

- Prática social inicial; Problematização;
- Instrumentalização; Catarse; Prática social final.

Essa didática, o professor parte da prática, vai à teoria e volta à prática novamente, não como a aprendizagem inicial, mas sim como práxis.

10.1 Pedagogia Histórico-cultural

A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, se centraliza nas interações sociais, onde o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores. Nesta perspectiva, há uma primazia do princípio social sobre o princípio natural-biológico, quanto ao desenvolvimento psíquico do homem, quer dizer, Vigotski não nega a influência da parte biológica, porém, enfatiza o aspecto social no desenvolvimento das funções psicológicas.

Funções psicológicas superiores ou processos mentais superiores são os mecanismos psicológicos complexos, próprios dos seres humanos, como a atenção voluntária, a memória lógica, as ações conscientes, o comportamento intencional e o pensamento abstrato.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em campos de experiência no âmbito dos quais são definidos os **objetivos de aprendizagens e desenvolvimento**, assegurando-lhes os **direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação, a ABE com o intuito de integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional, trabalha os respectivos campos de experiências, seguindo seus objetivos:

- **O EU, O OUTRO E O NÓS:** Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem.
- **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:** Com o corpo, por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, as crianças exploram o mundo, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimento sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural. Movimentando-se, descobrem variados modos de ocupação e uso do espaço.

- **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:** Conviver com diferentes manifestações artísticas culturais e científicas, locais e universais no cotidiano da instituição escolar, possibilita as crianças desenvolver o senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmo, dos outros e da realidade.
- **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:** Ampliam e reconhecem seu vocabulário e demais recursos de comunicação e expressão, apropriando-se da linguagem materna, a imersão na escrita deve acontecer a partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.
- **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:** As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais.

11.1 Interdisciplinaridade

Para Paulo Freire (1987), a interdisciplinaridade é um processo metodológico de construção de conhecimento pelo sujeito com base em sua relação como o contexto real em que a criança está inserida.

Na Creche Pr. Francisco Miranda, a interdisciplinaridade é trabalhada por meio dos projetos, onde os conteúdos são interligados, de forma a construir conhecimentos de maneira integrada, contextualizando o cotidiano da criança. N

a Educação Infantil, a interdisciplinaridade é trabalhada por meio dos campos de experiências, seguindo o Currículo em Movimento, onde por exemplo no projeto meio ambiente, podemos fazer a articulação unindo todas as ferramentas por meio de atividades lúdicas como música, artes cênicas, pinturas, coordenação motora fina e grossa.

11.2 Temas Transversais

A Creche Pastor Francisco Miranda baseia-se nos **eixos transversais, aos eixos integradores e campos de experiências previstos no currículo em movimento da Educação Infantil do Distrito Federal**. A lei nº11.525 de 24 de setembro de 2007 regulamenta o conteúdo que trata dos direitos das crianças e dos

adolescentes. Está incluída nos **eixos transversais Educação para Cidadania e Educação para os Direitos Humanos** e é usada como base para que tais direitos seja trabalhado junto à comunidade escolar.

Os eixos transversais **Educação para Cidadania e Educação para Diversidade** nos remete a **política da promoção da Cultura e da Paz**, assuntos frequentemente trabalhados nesta instituição por meio de histórias, conversas informais, atividades, vídeos, músicas, brincadeiras e jogos incluídos no planejamento diário.

A educação Ambiental trabalhada dentro dos **eixos transversais para sustentabilidade e educação para Cidadania**, é um tema de extrema importância. É Parte importante da educação e deve ser sempre trabalhada de maneira formal, quanto informal. Na instituição busca-se incluir estes eixos no planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala.

Assim, são propostas atividades que provoque o pensamento da criança acerca de seus direitos e deveres dentro da sociedade. São propostas por exemplo, atividades envolvendo reciclagem, reaproveitamento, plantio e cuidado com as plantas, bem como, vídeos e brincadeiras que abordem o tema. São incluídos no trabalho da nossa instituição o **Projeto Região** para o conhecimento da história e cultura afro brasileira, indígena.

Acreditamos que por meio deste projeto, a criança pode conhecer um pouco mais sobre a formação da população brasileira, refletindo sobre as diferentes raças que a compõem. Através do conhecimento dos grupos étnicos podemos desenvolver os eixos transversais **Educação para cidadania, Educação para Diversidade e Educação para os Direitos Humanos**.

11.3 Trabalho por meio de Programas e Projetos

O currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, já traz em si, uma proposta interdisciplinar, os campos e objetivos já são interligados entre si e **o trabalho por meio de projetos facilita o planejamento, alinhando e efetivando as aprendizagens**. A Associação Beneficente Evangélica utiliza e elabora projetos para **atender as demandas e necessidades encontradas na comunidade escolar, servindo de suporte para o bem-estar das crianças e das famílias, ou seja, trabalha como uma proposta de intervenção**.

A pedagogia de projetos **visa a re-significação do espaço escolar, transformando em um espaço vivo de interações aberto ao real e as suas múltiplas dimensões.** O ensino por meio de projetos constroem conhecimentos, a partir de uma variedade de experiência, **estimulando a criança a ser protagonista,** desenvolvendo autonomia, além de tornar as aulas mais dinâmicas.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche Pastor Francisco Miranda oferece a educação básica, na etapa de educação infantil, creche e pré-escola, em regime anual. Organiza-se as turmas da seguinte forma:

I-creche: atendimento a crianças bem pequenas de 0 a 3 anos de idade.

- **Maternal 1** (crianças de 2 anos completos ou a completar até 31 de março): 1 professora e 2 monitoras;
- **Maternal 2** (crianças de 3 anos completos ou a completar até 31 de março): 1 professora e 1 monitora;

II – pré-escola: atendimento a crianças pequenas de 4 e 5 anos de idade.

- **1º Período** (crianças de 4 anos completos ou a completar até 31 de março): 1 professora e 1 monitoras.

12.1 Matriz Curricular

Instituição Educacional: Creche Pastor Francisco Miranda				
Etapa: Educação Infantil				
Turno: Diurno				
Jornada: Integral				
Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos				
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
		CRIANÇAS BEM PEQUENAS		CRIANÇAS PEQUENAS
Conviver Brincar Participar	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos	Maternal		Período
		I	II	I

Explorar Expressar Conhecer-se	Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL		50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL		2000	2000
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento: 7h30 às 17h30			

12.2 Organização dos Tempos e Espaços

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

12.3 Espaços

Os espaços da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.

12.4 Tempos

O atendimento às crianças é realizado de forma integral conforme o Calendário Escolar das creches parceiras com a Secretaria de estado de Educação do Distrito Federal, com carga horária de 2000 (duas mil) horas anuais e os dias letivos de 10 (dez) horas de atividades, totalizando 50 horas semanais. O horário de funcionamento é das 7h30 às 17h30.

Todo o tempo das crianças na instituição é dirigido procurando chamar a atenção do aluno para que a aquisição do conhecimento seja feita de forma prazerosa, buscando conexão com elementos do ambiente.

A organização do tempo na creche pré-escola Pastor Francisco Miranda é um elemento importante na Educação Infantil. O professor organiza o tempo levando em consideração seu planejamento, e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com suas próprias necessidades.

- **Tempo de alimentação:** Nesse momento é importante a observação do uso dos talheres se estão sendo utilizados de maneira adequada, a ingestão de líquidos no momento mais indicado e o incentivo a novos alimentos e sabores. Essa conscientização se dá em momentos pedagógicos e lúdicos através de brincadeiras e músicas que envolvem questões de higiene e alimentação.
- **Tempo do sono/descanso:** O sono é outro fator relevante para a saúde da criança, os estudantes que não querem dormir ficam descansando deitados. Para as crianças dos maternais e períodos o sono se dá em sala de referência. As mesas e cadeiras são afastadas dando espaço aos colchões.
- **Tempo de autocuidado e banho:** O momento do banho é especial para a criança na escola.
- **Atividades Livres:** é o momento de permitir e possibilitar que a criança manifeste seu simbolismo, seu imaginário, entrando no seu mundo do faz de conta, de descobertas e imitações.
- **Hora do Conto em sala:** este momento é propício para despertar nas crianças o gosto pela leitura, o prazer de folhear um livro e admirar as figuras que nele contém.

- **Área externa:** Recreação: lanche e brincadeiras;
- **Rodinha de leitura:** desenvolver a oralidade, a expressão e a interação da criança, estimulando habilidades de escuta ativa, fala e cooperação, promovendo a compreensão de aprendizagens.
- **Filme:** amplia vivências, oportunizando o desenvolvimento da imaginação, criatividade e a fixação de conteúdo.
- **Atividades Curriculares:** As atividades são dirigidas procurando chamar a atenção da criança para que a nova aquisição do conhecimento seja feita de forma prazerosa, buscando conexão com algum elemento novo do ambiente, como uma figura uma brincadeira com som etc.
- **Os passeios externos** pela ABE são ideais para que as crianças observem novos ambientes e é sempre acompanhado pelas educadoras e professoras que coordenam inúmeras atividades lúdicas com as crianças tais como: contar histórias, fazer teatro com fantoches, ensinar músicas e brincadeiras de roda, brincar de esconde-esconde, pique pega, etc.

Assim, a **organização do tempo das crianças segue em ordem cronológica e pedagógica** visando proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis. O ponto de partida que nos norteiam para a aplicação desses conhecimentos são, segundo o currículo da educação infantil em movimento, sete eixos norteadores do trabalho pedagógico e os campos de experiência.

12.5 Relação Escola – Comunidade

A comunidade e a escola precisam criar através da educação, uma força para superar suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno da criança.

Um das estratégias utilizadas pela instituição, **é reunir-se com os responsáveis da criança, dando uma oportunidade para estreitar uma relação de parceria.**

Na Creche Pastor Francisco Miranda **transparência e clareza** são aspectos fundamentais na relação entre família e escola. Uma maneira de estimular esses valores é por meio da apresentação dos projetos e planos pedagógicos para as famílias. Assim, pais e responsáveis conseguem compreender melhor e **acompanhar mais de perto o que as crianças vivenciam no dia a dia na escola.**

- **Reuniões periódicas**

As **reuniões de pais e responsáveis** podem acontecer em diversos momentos do ano letivo. No início do ano, são importantes para **comunicar mudanças em relação ao ano anterior e para alinhar expectativas para o ano que se inicia.** Além disso, o calendário escolar é divulgado e datas e eventos importantes são comunicados às famílias. Durante o ano letivo, as reuniões servem para **acompanhar o processo de ensino-aprendizagem das** crianças.

- **Festas e eventos para a família**

Datas comemorativas são excelentes oportunidades para trazer a família para a instituição de ensino. A escola promove festas e eventos, dia das mães, dos pais, páscoa e festa das regiões, chá literário.

- **Comunicação através de ferramentas - Redes Sociais/Agenda**

As redes sociais da escola ajudam a manter o contato com a família da criança. A instituição pode explorar conteúdos educativos e relevantes em formato de texto, imagem ou vídeo. Ainda é possível realizar publicações que promovam o engajamento dos familiares, com perguntas ou enquetes a serem respondidas por eles. Além disso, as redes sociais são uma ótima ferramenta para **divulgar os eventos que acontecerão na escola.** Comunicados também são enviados por meio da agenda.

12.6 Metodologia de ensino adotada

A Creche Pastor Francisco Miranda dispõe de uma vasta diversidade de metodologias de ensino, o que possibilita ao professor e a criança vivenciar as diversas formas de aprender. A instituição cria condições para que crianças e

educadores construam seu papel de produtores de saberes e do conhecimento da realidade social. **A metodologia de ensino da creche parte da pedagogia histórico crítica na abordagem dos conteúdos. Além de ser pressuposto teórico do currículo em movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, envolvendo todo conhecimento prévio dos agentes da educação nas práticas de ensino.**

O construtivismo, também utilizado como metodologia, compreende a criança como ser humano integral e real, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento.

12.7 Instrumentos e Propostas

A presente proposta baseia-se na construção do conhecimento, cuja hipótese firma-se no pressuposto de que a criança na interação com os outros, desequilibrará conceitos acomodados anteriormente e iniciará um novo processo de assimilação e acomodação de novos conceitos, o que é fundamental para a aquisição e produção do conhecimento.

Essa abordagem metodológica pautar-se-á nas seguintes diretrizes de ação:

- Atividades e brincadeiras grupais onde o professor medirá a construção de conhecimento;
- Jogos lúdicos e produção de materiais pelas próprias crianças;
- Atividades extraclasse que proporcionam observação do meio culminando com a socialização e registro das apreensões;
- Exposição de materiais produzidos, incentivando-os as novas criações;
- Realização de seções de vídeos adequados à faixa etária, que estimulem a comparação do novo com o já conhecido, proporcionando criações de novas hipóteses;
- Aulas realizadas de forma interdisciplinar inclusive utilizando-se de recursos tecnológicos, a música, arte, a brincadeira, a dança evitando fragmentação dos conteúdos na vivência diária dos educandos.

12.8 Relação Teoria e Prática

A aprendizagem da criança se dá no entrelaçamento entre a teoria e a prática. Diante desse aspecto, a Creche Pastor Francisco Miranda realiza a união destes eixos por meio das **vivências e experiências** pois as mesmas estão relacionadas e são importantes na formação infantil. Dessa forma, para que as crianças entendam que **a Educação e o conteúdo tem relevância para construção da vida, é necessário que cada conteúdo desenvolvido em sala de aula, tenha uma aplicação de acordo com a realidade na qual as crianças estão inseridas.**

Diante dessa perspectiva, a instituição acredita que quando a criança relaciona aquilo que foi transmitido com a realidade, conseqüentemente ele se apropriará do aprendizado criado assim, cada vez mais interesse, curiosidade e desejo de aprender. De acordo com Freire (1996), ensinar é dar forma, significado ao sujeito, despertando curiosidade epistemológicas pelas coisas comuns da vida.

Dessa forma, os professores da instituição atuam como mediadores, **estimulando a criança através de saberes culturais, sensações e percepções, reconhecimento de objetos, exploração de ambientes distintos, contato com espaços abertos por meio de brincadeiras construtivas, aulas onde a criança poderá desenvolver autonomia, vivenciando suas próprias experiências,** que auxiliarão na assimilação do que lhe é apresentado, levando em conta que este processo necessita do acompanhamento e incentivo dos pais.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO

A **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)** propõe conexões com as instituições parceiras que ofertam Educação Infantil, melhorando a qualidade da parceria por meio de **programas e projetos lançados** com a finalidade de formar futuros cidadãos ativos e conscientes capazes de cuidar do espaço em que vivem.

Dessa forma, os programas lançados pela SEEDF são como guias norteadores que direcionam o trabalho da primeira infância no DF, bem como a realização dos projetos educacionais dentro e fora da instituição. Dentre eles são:

13.1 Projetos da Secretaria de Educação do Distrito Federal

- Projeto: **XI/XII Plenarinha da Educação Infantil: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”** - que oferece às crianças da Ed. Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor de direitos e deveres.

13.1.1 Plenarinha: Sou assim e você. Como é?

Este projeto visa fortalecer o respeito as diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como, valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias **é o objetivo geral deste projeto** e tem como Eixos temáticos a Identidade e Diversidade, Inclusão e respeito às diferenças, Culturas e Povos Originários, Pertencimento e coletividade.

Culminância: A plenarinha local será em julho e a geral (externa) organizada pela CRESAM será definido o dia e o local.

Desenvolvimento: Exposição dos trabalhos artísticos, danças, músicas, e materiais produzidos pelas crianças no decorrer do ano letivo que contemplem o tema identidade e diversidade; valores e atitudes para uma vida em sociedade, escuta e compreensão do outro, direitos e deveres, autonomia, criticidade, protagonismo e cidadania.

Identidade - Acolhimento: Conhecendo a criança e as famílias (**Ficha “Gostaria que você soubesse”.**)

Inclusão e respeito às diferenças – Ações pedagógicas antirracistas nas Ed. Infantil (fortalecendo as identidades de crianças negras; Tolerância Religiosa; Diagnóstico e Inclusão; Povos indígenas e afro-brasileira; Diferentes culturas brasileiras.

Avaliação: Durante todo o projeto serão avaliados o desempenho das crianças e o interesse dos mesmos pelo tema abordado. Assim como as atividades propostas visando melhorar a abordagem didática, metodológica e recursos didáticos utilizados pela educadora.

Principais ações:

- Autoconhecimento;
- Exposição de atividades construídas;

- **Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças** – visando promover os eixos integradores, este projeto vem valorizar a importância do brincar e interagir na primeira infância.

13.1.2 O Brincar como direito dos bebês e das crianças – Resgate das brincadeiras cantadas.

Através da brincadeira a criança tem a oportunidade de se desenvolver, aprimorar seus sentidos e capacidade cognitiva.

É um momento de crescimento e compreensão do eu e do outro. Do desenvolvimento social, psicológico e emocional.

A brincadeira e o faz de conta têm fundamental importância no desenvolvimento das crianças. Por meio de atividades lúdicas, prazerosas e que explorem a imaginação e a criatividade, elas crescem, aprendem e passam a compreender o meio que as cerca.

Neste projeto, a proposta é desenvolver atividades lúdicas, artísticas e musicais. Durante o ano letivo de 2024, que será trabalhado sobre o brincar como fonte de aprendizagem, a criança será capaz de reconhecer a si próprio, a sua existência, a sua origem e a sua importância.

Avaliação: A avaliação será contínua sendo observada a participação da criança no decorrer do desenvolvimento do projeto. Será feita diariamente por todos envolvidos no projeto, observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos através das ações planejadas.

13.1.3. Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Este projeto vai além da questão alimentar nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como

envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas que contribuem neste processo.

14. PROJETOS ESPECIFICOS DA INSTITUIÇÃO

14.1 Projeto de Educação Nutricional (Alimentação Saudável).

O projeto tem como objetivo ensinar, desde cedo as crianças, bons hábitos alimentares, visando o desenvolvimento saudável, pois quando os mesmos se tornarem adultos, serão **mensageiros da boa alimentação**.

Recursos: por meio de jogos, oficinas para trabalhar com as crianças, facilitando o ensino-aprendizagem de forma atraente e divertida, onde as crianças vão adquirir conceitos (cor, forma, objeto) vão desenvolver de forma autônoma (fazer, produzir, projetar) e conhecer sabores.

MÊS DE MARÇO: ATIVIDADE: Semana da Conscientização da Água – A importância da água e degustação de água saborizada.
MÊS DE ABRIL Dia do campo (Aproveitamento integral dos alimentos) e a Páscoa ATIVIDADES: Oficina de doces brigadeiro de batata doce:
MÊS DE MAIO: ATIVIDADE Semana da Educação para a Vida (Piquenique saudável).
MÊS DE JUNHO: ATIVIDADE: Festa das cores. Reconhecimento das cores e associá-las com objetos, alimentos, vestimentas.
MÊS DE JULHO. FESTA DAS REGIÕES - ATIVIDADE: EXPOSIÇÃO e demonstração dos valores nutricionais de comida típica de cada região do Brasil.
MÊS DE AGOSTO: ATIVIDADE: CAIXA DE ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL E NŀO SAUĐAVEL.
MÊS DE SETEMBRO Mês da primavera: ATIVIDADE: ESPETINHO DE FRUTAS.
MÊS DE OUTUBRO: Mês das crianças: ATIVIDADE: OFICINA DA PIZZA SAUĐAVEL.
MÊS DE NOVEMBRO: Atividade: Cozinha experimental bolo do arco íris.
MÊS DE DEZEMBRO ATIVIDADE: Festa do vermelho e verde. Com a festa das cores vermelha e verde as crianças poderão conhecer os benefícios dos alimentos que possuem essas cores e conhecer as cores também.



Educação Nutricional ABE - 2024.

OBJETIVO: Estimular uma alimentação saudável para crianças de 2 a 5 anos, de forma dinâmica e criativa, abordando os campos de experiência presentes no Currículo em Movimento da Ed. Infantil. Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que elas possam construir novos hábitos e conseqüentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos.

METODOLOGIA: Utilizando ferramentas como **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, autosservimento, festas, contações de histórias com recursos visuais, piqueniques, brincadeiras, jogos educativos, cozinha experimental**, por meio de receitas, fazendo com que as crianças coloquem a mão na massa, sintam texturas, cheiros e sabores, estimulando a autonomia e o contato com os alimentos.

Envolvimento das famílias: Reuniões agendadas com a nutricionista para acompanhamento nutricional. Conscientização dos responsáveis, no incentivo da alimentação saudável em casa.

Participação das famílias na Festa das Regiões, onde serão expostos em cada stand comidas típicas para degustação, com a colaboração dos pais enviaram frutas, sucos, bolos, pão de queijo, dentre outros alimentos para o piquenique.

14.2 Projeto de Arteterapia

A educação/aprendizagem em Artes propicia uma compreensão profunda das questões sociais, pois possibilita a percepção visual e auditiva bem como os demais sentidos. Busca também reconhecer visualmente os elementos estruturais da linguagem plástica (ponto, linha, forma, cor, espaço, superfície, composição).

De acordo com os PCN, "As oportunidades de aprendizagem de arte, dentro e fora da escola, mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior".

Sendo assim, a criança com a faixa etária de 2 a 4 anos, estarão vivenciando nas atividades de Artes, a presença da Música e Artes Visuais, que possibilitará aos mesmos a oportunidade de produzir, apreciar e refletir sobre o seu desenvolvimento pessoal através da sua percepção auditiva e visual.

OBJETIVOS:
• Promover o autoconhecimento e a reflexão sobre si próprio;
• Auxiliar na expressão e comunicação de sentimentos, explora a imaginação e criatividade;
• Diminuir estresse e ansiedade, elevar a autoestima das crianças;
• Contribuir para o desenvolvimento da concentração, atenção e memória;
• Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas;
• Emitir opiniões em relação a obras de Arte;
• Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística;
• Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
• Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.

MATERIALIDADE:

Tintas guaches, tintas naturais feitas com corantes, terra, entre outros, materiais recicláveis para carimbos como buchas, tampinhas, garfos, esponja de aço, algodão, elementos da natureza, itens de diferentes formas e texturas, pincéis, papelão, telas de pinturas, papéis de variados tamanhos e tipos como chambрил, cartolina escolar, papel pardo, A3, A4 entre outros matérias.

CENÁRIO: Espaço externo, pátio, áreas livres com músicas para inspiração e calma.

14.3 Projeto de Grafismo.

O grafismo infantil é tudo aquilo que as crianças utilizam para se expressar, como os rabiscos, traços e desenhos. Sendo assim, está completamente relacionado com a arte.

Esse grafismo é muito importante para entendermos o desenvolvimento da criança, pois a partir do grafismo é possível obter diversas informações sobre a trajetória da criança. Em cada fase, o pequeno(a) revela traços, desenhos e representações diferentes, com características próprias.

De acordo com o autor Viktor Lowenfeld, o grafismo infantil é dividido em 3 estágios:

1) Estágio das garatujas: a criança começa rabiscando movimentos curtos, repetitivos e movimentos longos que ultrapassam a folha. Também é possível observar que o pequeno(a) escolhe diferentes cores. Esses rabiscos permanecem até, aproximadamente, 2 anos de idade. Por fim, na última fase dentro do estágio das garatujas, a criança já começa a desenhar coisas que retratam algo concreto, um objeto. Sendo assim, esse estágio termina em torno dos 3 anos da criança.

2) Estágio Pré-esquemático: Nesse estágio a criança começa a representar melhor os objetos, as figuras humanas, entre outros. É um momento também que ela desenvolve o imaginário de forma mais intensa, aproximadamente, a partir dos 4 anos.

3) Estágio Esquemático: quando a criança tem cerca de 5 anos, ela tenta representar tudo o que vê de forma fiel e com referências.

OBJETIVOS:

- Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.
- Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver habilidades motoras, imaginação e criatividade.
- Possibilitar maior autonomia no contato com objetos durante a exploração espacial.

AVALIAÇÃO:

Dessa forma, deve-se atentar para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoro-musicais, bem como para o seu olhar diante da produção digital ofertada massivamente pelos meios de comunicação ou materiais audiovisuais aos quais está exposta. Essa expressão deve conter elementos voltados à liberdade de criação, de imaginação e de experimentação.

ATIVIDADE: Será desenvolvido a **SANFONA DO GRAFISMO** que possibilitará observar o grafismo infantil e acompanhar mensalmente o desenvolvimento da criança. Principalmente o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo, as transformações psíquicas e emocionais.

14.4 Projeto de Argila

A materialidade da argila, o barro, constitui elemento natural que provoca sensações diversas, conectando a criança com sua interioridade. “Brincar com as primícias do mundo material, a lama e o visgo, como o barro e as colas, é um decifrar (pele a pele) dos primeiros fatos da alma” (PIORSKI, 2016, p.122).

Além disso, apresenta uma plasticidade curiosa para as crianças, assim como as massinhas de modelar, pois sua forma sólida e maleável permite, por meio de manipulação e transformação, desenvolver habilidades manuais na elaboração de formas, quanto mais são oferecidas oportunidades a elas.

OBJETIVOS:

- Promover a aproximação com a materialidade da argila de modo programado ao longo de um período, sendo previsto um processo de exploração de plasticidade com a manipulação das partes, em espaços que favoreçam a movimentação das crianças;
- Apresentar diferentes tipos de “massinhas” – mistura de sólidos e líquidos – em espaços preparados para a livre experimentação. Registradas em fotos para que sejam expostas na sala de referência;

- Produzir mosaicos com elementos naturais coletados das áreas livres, usando formas e fazendo marcas na massa, com gravetos, folhas, sementes;
- Fortalecer a identidade, com a realização do autorretrato por meio da argila;
- Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. (CGM)
- Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.

MATERIALIDADE:

- Blocos grandes de argila, plástico grande e grosso, massinha caseira de modelar, forminhas.

AMBIENTE:

O ambiente externo é o mais apropriado para a aproximação com a materialidade da argila. No pátio sob um plástico estendido.

AVALIAÇÃO:

No momento em que a criança toca a argila, sente a temperatura, a textura e a resistência da materialidade, imprimindo força e causa efeitos, como quando o dedo afunda. Processo de observação e construção contínua.

OS PROJETOS DE ARTE, GRAFISMO E ARGILA TEM COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a socialização;
- Desenvolver a criatividade;
- Oferecer a prática para a reciclagem permanente dos papéis e outros materiais utilizados na escola;

- Organizar uma estrutura para a utilização de técnicas de pintura, modelagem, escultura e gravura bem como um espaço adequado para a organização e conservação dos trabalhos durante o processo de aprendizagem;
- Desenvolver aulas de movimentação corporal, música e manipulação.
- Valorizar a expressão singular da criança, desenvolvendo sua percepção visual e auditiva, imaginação criadora, para que ele se sinta como indivíduo integrante de uma cultura.
- Propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, caracterizando um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana, desenvolvendo com o educando, a sensibilidade, a percepção e a imaginação no domínio do conhecimento artístico, necessário para compreender a arte como meio de humanização da realidade.
- Adquirir o conhecimento das brincadeiras, das artes e por meio de Música, Artes Manuais, Expressão Corporal e entre outras formas do brincar.

Avaliação: Durante todo o projeto serão avaliados o desempenho das crianças e o interesse dos mesmos pelo tema abordado. Assim como as atividades propostas visando melhorar a abordagem didática, metodológica e recursos didáticos utilizados pela educadora.

14.5 Projeto de Educação Ambiental

O projeto meio ambiente para educação infantil **surgiu devido as mudanças climáticas vivenciadas no ano de 2023, surtos de dengue**, entre outros, a diretora pedagógica decidiu voltar o olhar a Educação Ambiental, colocando **a temática do ano de 2024 SAFARI**, buscando o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável.





Murais de conscientização “Educação Ambiental” (Ano 2024 – ABE).

Dessa forma, o principal objetivo da Educação ambiental é **conscientizar as crianças acerca da sua importância enquanto indivíduos autônomos e plenamente capazes de preservar os elementos naturais que os cercam**. Além disso, tem o potencial de fornecer uma base teórica e prática para o desenvolvimento de políticas sociais relevantes de **redução de dano ambiental através do alcance não apenas das crianças, mas também das suas famílias** e dos demais indivíduos envolvidos no contexto.

Ainda, devemos ressaltar que BNCC reconhece a Educação Infantil enquanto uma etapa fundamental **no processo de desenvolvimento de atitudes e valores que contribuem para a formação de indivíduos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente**.

Além disso, podemos destacar a importância de **proporcionar às crianças vivências práticas, como atividades de plantio, cuidado com animais e preservação de áreas verdes, que contribuam para a construção de valores e atitudes sustentáveis desde a primeira infância, além de contribuírem no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e interpessoal**.

OBJETIVO GERAL

Analisar junto às crianças as atitudes humanas que **impactam negativamente no meio ambiente**, como a poluição dos mares e do ar, o desmatamento, a extinção dos animais, etc., a fim de sensibilizá-las sobre a temática. Além disso, incentivar as crianças a pensarem em atitudes de preservação ambiental válidas e praticáveis que possam ser realizadas no cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a preservação e o cuidado com os animais e com a natureza;
- Incentivar a preservação da água;

- Conscientizar as crianças acerca dos danos causados por meio de atitudes negativas do cotidiano, como jogar lixo no chão ou desperdiçar água;
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado para com os animais, as plantas e os demais recursos que nos cercam;
- Entender a si próprio como um indivíduo ativo, articulado e capaz de preservar o meio ambiente por meio de atitudes de respeito e cuidado;
- Aprimorar valores sociais importantes como a empatia e o respeito;
- Desenvolver habilidades cognitivas e psicomotoras por meio de atividades orientadas;
- Visualizar e entender a reciclagem como um meio válido de preservação;
- Entender como as ações humanas interferem na nossa qualidade de vida;
- Manifestar demonstrações de cuidado com o meio ambiente e com outras pessoas;
- Entender a importância de manter as ruas limpas, assim como o ambiente escolar e doméstico;
- Visualizar a natureza como elemento intrínseco à nossa sobrevivência e qualidade de vida;



Horta compartilhada ABE (2023).

ATIVIDADES PROPOSTAS

- 1 – AÇÕES EDUCATIVAS CONTRA A DENGUE
- 2 - Confecção de uma coleta seletiva da turma;
- 3 – Horta colaborativa com pneus ou garrafas PET;
- 4 – Obra de arte com materiais 100% recicláveis;
- 5 – Atividade de comparação entre fotos da natureza saudável X natureza poluída

- 6 – Carimbos com folhas, galhos e flores;
- 7 – Contação de histórias e palavras cantadas;
- 8 – Cultivo de feijão no algodão e monitoramento do seu desenvolvimento;
- 9 – Cultivo de batata na água e monitoramento do seu desenvolvimento;
- 10 – Cartazes com recortes de revistas e jornais mostrando atitudes de desgaste e preservação do meio ambiente;
- 11 – Aula dinâmica e informativa para expor o tema de forma embasada, com o apoio de fantoches, ilustrações ou vídeos;
- 12 – Bate papo em roda para falar sobre atitudes de cuidado com o meio ambiente;
- 13 – **Jogos, brincadeiras, Oficina de Brinquedos**
Corrida de cavalos com caixa de ovos e tampinhas de garrafa PET;
Jogo da memória com tampinha de garrafa PET;
Jogo de damas com tampinhas de garrafa PET;
Corrida de barquinhos feitos com material reciclado;
- 14 – Maquete com cenário poluído X cenário preservado feita com material reciclado;
- 15 – Fanfarra da turma com instrumentos confeccionados a partir de latas, garrafas, palitos, elásticos, etc.;
- 16 – Campanha para conscientização sobre o uso consciente da água;
- 17 – Atividades sobre partes das árvores realizadas com papelão, folhas secas, garrafas PET, etc.;

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma individual e coletiva e acontecerá de maneira progressiva, observando o comportamento e a evolução dos educandos ao longo do projeto até o dia da sua culminância. Para tanto, os educadores responsáveis devem observar com atenção o interesse, a participação, a dedicação e a desenvoltura das crianças na confecção das atividades propostas, registrando todos os pontos positivos e negativos.

14.6. Projeto Amigos da Escola

O projeto Amigos da Escola, foi idealizado por nossa diretora Maria Marta que há 10 anos criou em seu coração o desejo de firmar parcerias com as famílias e profissionais especializados no intuito de trazê-los para dentro da escola,

promovendo suporte e apoio, buscando acolhimento e fortalecimento dos vínculos familiares das crianças atendidas.

OBJETIVOS

Os objetivos foram fundamentado nos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011), da qual o Brasil é signatário, estabeleceu o compromisso de os Estados-Parte **assegurarem às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de educação.**

A educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar **aos familiares** momentos de formação e conhecimento para o fortalecimento dos vínculos e a **promoção de** empatia, paciência, que contribuíram no desenvolvimento da **criança com necessidade educacional especial.**

OBJETIVO ESPECÍFICO

- a)** Promover o reforço a inclusão;
- b)** Garantir o acesso, a permanência da criança com necessidade educacional especial por meio das adequações curriculares;
- c)** Propiciar às famílias das crianças atendidas acolhimento por meio de encontros formativos e agendamentos individualizados;
- d)** Fortalecer o vínculo entre escola e família;
- e)** Ofertar momentos de aprendizagens e conhecimentos para o crescimento da conscientização e o desenvolvimento da criança com necessidade educacional especial.

O público alvo conta com aproximadamente 50 pessoas. O encontro será direcionado **aos profissionais da creche ABE e representantes de cada CEPIS mantida pela Osc, como diretor, coordenador, professores que atendem crianças com deficiências/transtornos. (CEPI Tamanduá Bandeira, CEPI Raposa do Cerrado, CEPI Periquito, CEPI Angico, CEPI SARAH KUBITSCHKE).**

O projeto alcançará as famílias de crianças com Necessidades Educacionais Especiais. Além das crianças com laudo e relatório médico, **em processo de investigação** que apresentam atrasos nas áreas da fala/comunicação, entre outros.

AVALIAÇÃO

A realização deste projeto alcançará inúmeros resultados com o **FORTALECIMENTO VÍNCULO FAMILIAR** entre as crianças e o responsáveis, oportunizando tempo de qualidade, incentivando as famílias, mães provedoras que trabalham durante todo o dia, um momento de afeto com seus filhos.

FIRMAMENTO DA PARECRIA ENTRE A ESCOLA E AS FAMÍLIAS, incentivando o envolvimento ativo na vida escolar dos filhos e com isso o reflexo e **benefício no desenvolvimento das crianças.**



Projeto Amigos da Escola 1ª edição 2023.

14.7 Projeto Literário: Resgatando valores construindo “O Emocionário”.

A temática do Projeto Literário, será a 2ª edição neste ano letivo de 2024, foi sugerido por nossa diretora Maria Marta que tem se preocupado com a realidade vivenciada em pós-pandemia e experiências atuais, onde muitas crianças apresentam instabilidade emocional, refletidas no período que ficam na instituição. A escuta sensível realizada com as crianças e as famílias, possibilitou observar que muitas dessas reações indicam reflexos de situações vivenciadas no ambiente familiar.

O projeto de leitura será norteado pelas **obras literárias de FABIO G. FERREIRA**, coleção Sentimentos, literatura infantil. Afeto, Editora BomBombook's Educacional, 2012,



Figura 27- Projeto Literário “Emocionário) 1ª edição 2023.

abordando 8 sentimentos, foram comprados 25 exemplares de cada obra, sendo: **AMOR, RAIVA, ALEGRIA, TRISTEZA, SAUDADE, ANSIEDADE, VERGONHA e MEDO.**

Após acontecerá o **ENVIO DAS MALETAS VIAJANTES**, todas as sextas-feiras, proporcionando maior período para que as famílias realizem as atividades com as crianças durante o final de semana, retornando as maletas nas segundas-feiras. **Cada maleta constará 1 (um) livro de sentimento, 1 (uma) folha para confecção do EMOCIONÁRIO.**

A folha para confecção do emocionário, será sem margem em branco, para não limitar a criança, onde poderão utilizar a imaginação relacionado com o sentimento abordado na história. Poderão utilizar fotos, desenhos (grafismo), pintura (arte), colagem (lantejoulas, feijões, lã, algodão, materiais recicláveis, elementos da natureza como folhas, galhos) entre outros.

A instituição disponibilizará materiais pedagógicos para aquelas famílias que não possuem condições. É importante mencionar que este projeto será realizado de acordo com a realidade de cada família. Há famílias que não possuem condições físicas, então a instituição auxiliará na execução, ofertando maior tempo para execução, materiais e quaisquer tipos de assistência. **O EMOCIONÁRIO é o DICIONÁRIO das emoções e dos sentimentos.**

OBJETIVO GERAL

Oportunizar às crianças e familiares, a promoção de habilidades socioemocionais que incluem empatia, paciência, autoconhecimento, autonomia, resiliência, criatividade, comunicação assertiva por meio da leitura e confecção do EMOCIONÁRIO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oportunizar às crianças, a compreensão dos sentimentos e emoções para que as identifiquem e adquiram habilidades para lidar com elas;
- b) Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e valores que incluem empatia, paciência, autoconhecimento, autonomia, resiliência, criatividade e comunicação assertiva por meio da leitura e confecção de atividades;
- c) Propiciar às crianças momentos de atividades que despertem o respeito, amor, afetividade pelo grupo familiar,
- d) Fortalecer o vínculo entre escola e família;
- e) Garantir que as habilidades adquiridas possam ser colocadas em práticas, desenvolvidas nos momentos de interação e em situações de conflitos, fixando as aprendizagens e conhecimentos nos momentos de brincadeiras.

14.8. Articulação com Metas e Objetivos do PPP

Os projetos da instituição foram criados considerando as **metas da instituição**, que abordam ações que buscam o desenvolvimento integral da criança, o bem-estar, garantindo aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com diferentes faixas etárias e com adultos e também o objetivo deste documento, de **proporcionar uma educação de qualidade**.

14.9. Articulação com o Currículo em Movimento

A Associação Beneficente Evangélica – ABE, na realização dos projetos busca articulação dos objetivos previstos no Currículo em Movimento da Ed. Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os projetos contém repertórios de ações que envolvam brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campos de experiência, em que **a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nos campos de experiências**.

14.10. Articulação com PDE

Visando cumprir os objetivos (1.14 /1.15/1.19) previstos no Plano Distrital de Educação (Brasília- DF 2015-2024), os projetos da instituição também incluem ações que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, o enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável, o estreitamento da relação família-criança-instituição.

A execução dos projetos da Creche Pastor Francisco Miranda visa garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado ao preparo dos alimentos.

Dessa forma, a instituição busca ainda o atendimento da educação inclusiva voltados para crianças da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.

15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

15.1 Projetos em parceria

Estabelecimento de contatos de parceiros da rede externa tais como: unidades de saúde, instituições e projetos, ministério público, bombeiro, PMDF, lideranças comunitárias e universidades.

15.1.1. Programa Saúde na Escola

Realizado em parceria com a **Secretaria de Saúde do Distrito Federal**, tendo como referência a **Unidade Básica de Saúde nº 08 de Samambaia**, localizada na mesma quadra da instituição (QD 314), em determinados momentos, a equipe de saúde promove dentro da escola, um trabalho preventivo e educativo com as nossas crianças e palestras de orientação para profissionais e famílias.

15.1.2. Programa Mesa Brasil

Realizado em parceria com o **SESC, referência no combate à fome e ao desperdícios de alimentos**. Esta parceria visa contribuir para a promoção da cidadania por meio do recebimento de frutas, verduras, alimentos não perecíveis que complementam e enriquecem a alimentação saudável das crianças Educação Infantil, promovendo a melhoria da qualidade de vida.

15.1.3. Sema (Setor de Medidas Alternativas)

Realizado em parceria com o Ministério Público, e tem como objetivo o recebimento de pecúnia e projetos que auxiliam na aquisição de bens permanentes como brinquedos, playgrounds, entre outros recursos como materiais de higiene da criança, alimentos não perecíveis, que complementam o estoque e abastecimento da instituição.

15.1.4 Programa Adasa na Escola (PAE)

Realizado em parceria com a Agência Reguladora de águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal, atende as crianças da educação infantil com apresentações no formato de aula-espetáculo, contação de história, uso da mascote Gotita, brincadeiras eco pedagógicas, teatro de fantoches, vídeos, músicas e danças.

Os temas que podem ser abordados nas palestras e dinâmicas são a distribuição da água no mundo e no Brasil; ciclo da água; distribuição e tratamento de água; o abastecimento de água e seus principais usos; o uso da água na indústria e na agricultura; a água no cotidiano; uso racional da água/ consumo consciente; qualidade das águas; vantagens do reúso da água, doenças veiculadas pela água e como se prevenir e destinação adequada dos resíduos sólidos e rejeitos.

15.1.5 Núcleo de Mobilização Social (DIVAL)

Realizado em parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde do Distrito Federal, atende as crianças da educação infantil com apresentações no

formato de aula-espetáculo, contação de história, ensinando sobre os cuidados que devemos ter e ações contra o mosquito *Aedes Aegypti* e doenças como a Dengue.

15.1.6 Instituto Luel

Formação para os profissionais da Ed. Infantil realizado em parceria com o Instituto Luel, **1º SEMINÁRIO de 30h** com certificados reconhecido pelo MEC para 46 professores da instituição nos dias 04 e 05 de Abril em comemoração ao Mês e dia mundial de conscientização sobre o autismo, acerca de temas da Educação Inclusiva como Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla, Transtorno do Espectro Autista, Atendimento Educacional Especializado e Educação Precoce.

15.1.7 Teatro Coleta Seletiva - SLU

O serviço de limpeza urbana (SLU) apresenta a peça de teatro “O Garizito”. Trata-se de mais um projeto de incentivo à educação ambiental e à coleta seletiva. Encenado por servidores da instituição, promovendo de forma lúdica a informação sobre a correta separação de resíduos e a importância da reciclagem.

15.2 Articulação das Parcerias com os objetivos, Metas Do PPP, Currículo em Movimento e demais Documentos Norteadores

A Creche Pastor Francisco Miranda busca parcerias para o enriquecimento do trabalho na instituição, promovendo o reforço e a melhoria dos serviços prestados às crianças e a comunidade atendida. Dessa forma, as parcerias são diversas, abrangendo e complementando as áreas de alimentação, de saúde e bem-estar, de recursos materiais didáticos-pedagógicos, entre outros, garantindo os direitos prioritários das crianças previstos no ECA (2018).

Portanto, a instituição desenvolve ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, lazer, cultura, ciência e tecnologia para que sejam garantidos o acesso e a inclusão das crianças.

Todas as atividades desenvolvidas com as crianças realizadas por outras parcerias são pensadas de forma a abranger um ou mais dos campos de experiências propostos no currículo em movimento da Ed. Infantil (2018, p.60) e também o alcance

dos objetivos e metas do PPP. Acreditamos que uma educação de qualidade deve ser interdisciplinar.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. A Creche Pastor Francisco Miranda promove processos de ações avaliativas, no sentido de criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças.

Por meio da avaliação é possível fazer **análises dos conteúdos, da metodologia utilizada, a prática educativa do professor, as ações institucionais, como também olhar reflexivo para a criança.**

16.1 Avaliação das aprendizagens

Na ABE a avaliação ocorre de **forma contínua, processual e sem o caráter classificatório acontecendo através de observação crítica do que é desenvolvido por cada criança durante as atividades, brincadeiras e interações no cotidiano.**

Na Creche Pastor Francisco Miranda, a avaliação acontece pela **observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólio, autoavaliação, entre outros.**

As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática compõem o **Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC que deve ser elaborado diariamente e concluído ao final de cada semestre.**

O Currículo em Movimento aponta para uma perspectiva sensível e revolucionária no que tange a prática avaliativa. Dessa forma, para alinhar-se a essa perspectiva, a instituição utiliza a **avaliação diagnóstica**, uma ferramenta que traz informações sobre o conhecimento prévio, dificuldades, habilidades e competências. Mapeando os **pontos fortes e de dificuldade da turma** e de cada criança, em específico, o que funciona de fato como um diagnóstico.

Sendo assim, a instituição baseia-se também na **avaliação formativa** como uma forma de transformar as crianças em agentes ativos e comprometidos com o próprio processo de ensino-aprendizagem. O Currículo da Educação Infantil (SEEDF,

2014) está previsto que a avaliação formativa será sempre da **observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a si mesma e nunca da comparação dela com seus pares.**

Diante disso, os educadores assumem o papel de mediadores e facilitadores do aprendizado. Além disso, a instituição valoriza a **avaliação da prática docente**, revela erros, acertos e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência”. Assim a avaliação exige de quem avalia uma consciência clara do seu próprio papel e dos esforços que praticou para alcançar seus objetivos e propósitos.

16.2 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na instituição são utilizadas estratégias que reforçam estas ações, como a **autoavaliação**, um dos instrumentos/procedimentos elencados nas Diretrizes de Avaliação como **potencializador das práticas de avaliação formativa**. As crianças poderão fazer autoavaliação, enquanto desenvolvem as várias atividades, oralmente e por outros meios, como, por exemplo, **utilizando desenhos**, costumam manifestar com desenvoltura seus sentimentos.

Os professores da instituição estarão atentos para **registrar essas manifestações** que, acrescidas às informações obtidas por meio das observações, comporão excelente material de análise do progresso infantil.

As estratégias estão consolidadas na **captação das expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, suas necessidades e interesses**. Conhecimento das crianças, para que elas se conheçam e conseqüentemente para compreendermos o mundo infantil e as interações com a realidade.

Dessa forma, o professor fará os seus registros avaliativos que deverão expressar de maneira ética os achados revelados através da **avaliação formal**.

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014-2016) preconizam a respeito da **avaliação informal**. Pois a criança **demonstra sua aprendizagem através de diversas formas de linguagens, como a escrita, a oral, a gráfica, a estética, a corporal etc. e as duas maneiras de avaliar, se complementam.**

A comunicação simbólica revelada nos **gestos, nos silêncios, nas manifestações de choro, de alegria, de irritação, nos afetos e conflitos** não deve

rotular nem definir a criança em razão dessas manifestações, bem como não pode resumir os registros avaliativos fazendo constar neles, apenas, elementos captados pela avaliação informal.

16.3 Avaliação Institucional

A avaliação será um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação, em relação a avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, será realizada nas reuniões pedagógicas e administrativas com diálogos buscando avaliar de forma coerente os pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. Nas coordenações coletivas o projeto foi e sempre será discutido e pode ser alterado no que se refere às reais necessidades da Instituição.

Posteriormente serão analisadas pela direção e pela mantenedora, as estratégias de mudanças e pautas para constantes melhorias nos atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da realidade da ABE.

Nesse sentido a Instituição, entende que o acompanhamento, controle e avaliação do Projeto Pedagógico envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento. A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso, uma reorganização do trabalho pedagógico.

16.4 Conselho de Classe

O conselho de classe é uma instância colegiada que prepara e visa o acompanhamento do processo ensino e aprendizagem em sala de aula dando norte e direcionamento para os registros individuais de cada criança o RDI'c, os participantes são educadores de uma determinada turma, Pedagogos, Diretor e um representante da secretaria.

Acontece em período semestral e os conselhos são registrados em Livro Ata conforme as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

17.1 As funções do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico exerce um papel mediador entre os professores e crianças, dando todo o apoio possível para que o trabalho dos mestres seja condecorado com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. Além do mais, o coordenador traça metas e projetos a curto, médio e longo prazo juntamente com a direção e com os professores, no sentido de promover um dinamismo à escola, transformando-a em um espaço transformador.

Outro **objetivo e foco do coordenador** é a formação continuada, momento único e imprescindível onde o coletivo da escola se reúne para estudar e aprimorar o estudo em grupo e o conhecimento.

Precisa sempre estar atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados, essa caminhada nem sempre é feita com segurança, pois as diversas informações e responsabilidades o medo e a insegurança também fazem parte dessa trajetória, cabe ao coordenador refletir sobre sua própria prática para superar os obstáculos e aperfeiçoar o processo de ensino – aprendizagem. O trabalho em equipe é fonte inesgotável de superação e valorização do profissional.

O coordenador é isso e muito mais, ele trabalha, média, projeta, prevê resultados, cobra, pesquisa, enfim, auxilia bastante a direção escolar para que as coisas andem corretamente dentro da unidade.

17.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

As coordenações pedagógicas acontecem todos os dias, no horário vespertino, das 16h às 17h, quando necessário, este horário é flexibilizado, totalizando carga horária semanal de 5h. Nesse momento a equipe de professoras e a coordenadora se reúne para elaboração e atualizações dos documentos oficiais, como Diários de Classe, RDICS, Diário de Bordo, Planejamento de aulas, preenchimento de agendas escolares, e ainda se reúnem para discussões, Conselhos de Classe, e definem os melhores momentos e formas de aplicação dos conteúdos didáticos propostos no currículo em movimento, projetos, comemorações escolares,

passeios, reuniões, bem como fazem análise e consulta das falas das crianças, e assim definem o quê e como desejam fazer.

17.3 Estratégias de valorização e formação continuada do profissional da educação

A equipe gestora concretiza o seu plano de ação pedagógica, através de coordenação semanal com o grupo docente, onde são realizados planejamentos semanais e adequação do trabalho a ser desenvolvido com as crianças, quinzenalmente são realizados momentos de estudo com os monitores, para que os mesmos possam dar continuidade ao trabalho do professor. Os professores e Monitores também participam da formação continuada oferecida pela CRE de Samambaia e da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

17.4 Alinhamento com Diretrizes/Orientações Pedagógicas - DCNEI

- Alinhamento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica;
- Resposta a importantes questões da área como faixa etária; critérios de matrícula, relação com o conhecimento, relação com a família, diversidades;
- Fortalecimento da concepção da Educação Infantil como 1ª etapa da Educação Básica;
- Incorporação dos avanços presentes na realidade dos municípios;
- Centralidade na participação da criança;
- Visibilidade das especialidades das crianças de até 3 anos.

17.5 Outros Profissionais

A **orientação escolar** tem a criança como foco principal, onde vai incentivá-lo para um amplo desenvolvimento intelectual, físico, social, moral estético, político, educacional e vocacional, devendo mobilizar escola e família, para assim promover o que se quer, pois, a principal atribuição do orientador educacional é realizar um trabalho de caráter mediador.

Mas este trabalho deve ser feito com o ajuda da família, fazendo com que esta dê informações sobre seu filho e obtenha informação dele como criança, pois esta troca de informação é essencial para o futuro desempenho da criança, deve instigar a

familiar a participar do desenvolvimento de seus filhos, mostrá-los como é importante está presente neste momento.

A Orientação Educacional só atingirá seu objetivo se estiver cooperação por parte dos professores, dos demais educadores e principalmente dos pais, pois é um processo educacional dinâmico e integral, através de metodologias adequadas às diferentes faixas etárias das crianças, o orientador educacional vai orientar a criança e contribuir para o aperfeiçoamento de suas habilidades e a resolução de suas dificuldades, oferecendo-lhe subsídios para melhorar as relações tanto no âmbito escolar quanto no âmbito social.

O Monitor Volante foi contratado para desempenho de atividades restritas ao atendimento às crianças, inclusive as com deficiência. Adotando a dissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Conforme o Currículo em Movimento é de suma importância a criança dentro da instituição para crescimento e desenvolvimento motor e psicomotor.

A entrada das crianças na educação infantil, influencia diretamente em sua trajetória de vida, pois por meio das brincadeiras e interações, as crianças maturam seu desenvolvimento neuropsicomotor, ampliam sua linguagem verbal e comunicação, descobrem suas potencialidades artísticas e físicas, constroem competências socioemocionais tais como autonomia, autopercepção e auto higiene, além de exercitar o pensamento lógico-matemático e vivenciar experiências de respeito e construção de sua identidade e das habilidades para uma vida em grupo.

Na Lei 9394/96 – LDB, há um apontamento para o direito ao acesso à educação, sendo o acompanhamento da frequência uma das maneiras que promovem a confirmação deste direito, de acordo com o art. 5º: “O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo”.

Dessa forma, a ABE, como um estabelecimento educacional que executa política pública em matéria infantil, respeita as normas comuns e as do sistema de

ensino do DF, terá a incumbência de, conforme art. 12º, inciso VII: informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento das crianças, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.

Outro dispositivo legal que orienta nosso plano de permanência, são as alíneas “o” e “p” das orientações gerais contidas nas Diretrizes operacionais e pedagógicas para as instituições parceiras que ofertam educação infantil, a saber: o. As faltas injustificadas das crianças, independente do quantitativo, serão objeto de contato da equipe gestora da Instituição Educacional Parceira com as famílias e/ou responsáveis legais, bem como objeto de busca ativa junto à comunidade escolar e, em última análise, ao Conselho Tutelar, quando esgotados os recursos escolares. p.

O desligamento será efetuado quando for atingido o quantitativo de 31 (trinta e um) dias de faltas consecutivas ou após 60 faltas intercaladas, não justificadas no semestre, exceto quando o responsável declarar o motivo do afastamento, conforme previsto na Estratégia de Matrícula vigente.

Após esgotadas as possibilidades para a reinserção da criança infrequente nas atividades educacionais, fica aberta a vacância. Abarcando tais dispositivos, elaboramos o plano de permanência e êxito escolar para nossas crianças incluindo ações de prevenção a evasão e ações para o sucesso escolar.

18.2 Redução no Abandono e Evasão Escolar

Antes de mais nada, existem duas providências básicas que podem prevenir essa situação:

- A chamada na sala de aula, para acompanhar as faltas e identificar as crianças que estão tendo problemas para ir à escola – e eventualmente identificar tais problemas.
- E a captação, registro e análise de dados para acompanhar o progresso de cada criança nas disciplinas, entender falhas, trazer insights para o ensino, entre outras funções.

18.2.1 Ações para o Sucesso Escolar de Todos os estudantes

- **Crie vínculos com atividades interativas:**

Nesse sentido, a inserção de práticas que envolvem mais intensamente as crianças e que estabelecem conexão direta com seu universo é a melhor alternativa.

Primeiramente, é preciso que seja criado um vínculo entre a criança e a escola. Pequenas atitudes como chamar as crianças pelo nome e propor atividades diferenciadas que atendam às características de cada turma podem iniciar esse trajeto de criação do vínculo. Os jogos de raciocínio envolvem os grupos em um objetivo comum e simulam desafios do dia a dia enquanto o professor introduz reflexões sobre os aprendizados. Esse tipo de prática é muito importante para aproximar os estudantes da escola e despertar o interesse pela arte de pensar. Utilize tecnologia com a estrutura disponível.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Esta temática tem o objetivo de construir nesta instituição uma base segura para a implementação da Cultura de Paz em momentos de reflexão, oficinas e palestras com equipes de apoio (Conselho Tutelar, UBS, MPDF entre outros) em dias letivos ou em reuniões e encontros temáticos.

A instituição realiza parcerias com psicólogos, enfermeiros, profissionais da saúde que contribuem com temáticas como prevenção, segurança, saúde e orientações acerca do convívio familiar, trazendo as famílias para dentro da escola, compartilhando e divulgando conhecimentos.

Diante dessa perspectiva, a creche busca o diálogo e a mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas, respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir.

18.4 Qualificação da Transição

A cada nova fase do trajeto escolar, as crianças deixam um pouco da proteção e do cuidado para ganhar cada vez mais autonomia e liberdade. O papel dos profissionais da educação nesse contexto, é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança das crianças para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares (PROJETO DE TRANSIÇÃO DE SAMAMBAIA, 2022).

Desse modo, a transição pode ser **interna**, entre idades, anos, séries, períodos, segmentos e entre etapas, modalidades (transição no interior da escola e dentro da mesma etapa/modalidade e transição no interior da escola entre etapas diferentes) e

transição externa (transição entre Unidades Escolares e até entre Instituições Educacionais Parceiras).

Considerando as especificidades de cada etapa/modalidade que estão inseridas em um mesmo contexto escolar, são importantes ações como:

- **Reuniões coletivas:** em que se coloquem os professores das etapas/modalidades em diálogo, com vistas ao debate e à troca de experiências acerca de como o trabalho é realizado em cada etapa;
- **Definição coletiva de meios, estratégias, recursos e atendimentos** que garantam a continuidade nas aprendizagens das crianças/dos estudantes;
- **Conselhos de classe**, que envolvam os professores de diferentes etapas, nos quais as fragilidades e potencialidades dos estudantes em relação à aprendizagem sejam evidenciadas e pensadas na perspectiva da intervenção, reorganização do trabalho pedagógico e promoção de ações, com vistas a amenizar os impactos que os estudantes enfrentam na mudança de etapas;
- **Discussão por meio de reuniões de pais** explicitando e dirimindo dúvidas acerca da transição e do novo momento que o estudante vai enfrentar.

A creche Pastor Francisco Miranda faz o **Envelope de Transição**, participando da execução do Projeto em Samambaia, conhecido nas UEs e IEPs como “**Envelope do Peixinho**”. Duas ações fundamentais e imprescindíveis no Projeto de Transição de Samambaia são:

- Elaboração dos documentos que compõem o Envelope de Transição;
- Troca de informações acerca dos estudantes, por meio dos documentos que contêm no Envelope de Transição.

Esse Envelope deve ser composto por documentos importantes que nortearão a transição dos estudantes que possuem dificuldade de aprendizagem; possuem algum laudo e que não foram atendidos em estratégia de matrícula; precisam de acompanhamento de suas atividades considerando a progressão continuada das aprendizagens.

Com o Envelope de Transição, a UE/IEP de origem compartilhará, via email, com a Unidade Escolar sequencial e cópia para a UNIEB, as informações sobre o processo escolar. **A intenção é de alertar sobre ações necessárias, e, até mesmo, nortear o processo de ensino-aprendizagem e a organização da dinâmica escolar com vistas ao fortalecimento das estratégias para o êxito estudantil.**

19. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

19.1 Gestão Pedagógica

Gestão pedagógica é a responsável pelo planejamento **pedagógico** de toda a escola, é quem define quais serão os métodos educacionais utilizados e detalha as metas de desempenho instrutivo a serem atingidas.

Responsáveis: Diretora, Coordenadora pedagógica, Orientadora Educacional, Professores, Monitores, Comunidade escolar.

Objetivo: Aprimorar o planejamento mensal através de coletivas e estudos dirigidos, entre outros.

Metas:

-Participação consciente de 80% família nas reuniões que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto aluno;

- Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da educação, que garantam a formação continuada aos professores aos monitores aos gestores e toda equipe pedagógica, entre outros.

Avaliação

- Planejamento semanal realizado pelos professores na coordenação e na hora das atividades;

- Registro de conteúdos no caderno de chamada, entre outros.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

A Gestão de resultados educacionais refere-se ao desdobramento do monitoramento e da avaliação de desempenho da escola relacionado à aprendizagem das crianças.

Responsáveis: Equipe gestora, coordenação pedagógica, orientadora educacional, professores.

Objetivo: Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças.

Metas:

Promoção da aprendizagem do sucesso escolar, entre outros.

Avaliação: Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais.

19.3 Gestão Participativa

A ABE tem contribuindo para uma ação articulada de todos envolvidos com a realidade da escola na junção Instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas com a participação da comunidade escolar.

Responsáveis: Toda a comunidade escolar, pais e/ou responsáveis.

Objetivo: Incentivar e ampliar a participação de toda a comunidade escolar.

Metas:

Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na instituição, entre outros.

Avaliação: Será realizada durante a coordenação coletiva e nas reuniões semestrais.

19.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas engloba estratégias empregadas no exercício das atividades relacionadas aos funcionários dentro da instituição, coordenando processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação e remuneração de colaboradores.

Responsáveis: Toda comunidade escolar.

Objetivo: Ampliar os momentos de formação continuada.

Metas:

Formações de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizado e respeitoso.

Avaliação: Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais.

19.5 Gestão Financeira e Administrativa

A gestão financeira é o conjunto de processos, métodos e ações que permitem controlar, analisar, e planejar suas atividades financeiras. A gestão administrativa envolve a administração da instituição.

Responsáveis: Toda comunidade escolar.

Objetivo: Garantir o funcionamento da escola e adquirir recursos materiais e serviços.

Metas:

Uso eficiente dos recursos financeiros, entre outros.

Avaliação: Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

É de suma importância que este documento esteja em constante revisão, realinhamento e replanejamento, a partir dos resultados obtidos na avaliação institucional e a sua necessária articulação com as práticas desenvolvidas no interior da escola, na oferta de um ensino de qualidade significativo, pautado em valores éticos, políticos e sociais, respeitando a diversidade e reafirmando o compromisso e a efetivação de ações direcionadas ao sucesso de cada criança.

20.1 Avaliação Coletiva

O PPP da Creche Pastor Francisco Miranda é acompanhado de três formas: durante **os planejamentos coletivos, nos Conselhos de Classe e nas Avaliações**

Institucionais. Nos planejamentos semanais em que a **equipe gestora, a coordenadora, a orientadora educacional e as professores** se reúnem para planejar as atividades, manuseando o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, avaliamos o PPP tecendo trocas de informações, formações e criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas, as atividades, as brincadeiras, as histórias, contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo acima citado que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir. **Nestes momentos são realizados escuta ativa dos professores, bem como, a avaliação dos projetos e a reflexão acerca dos objetivos alcançados e os que ainda estão em desenvolvimento.**

Durante as Avaliações Institucionais, com a presença de toda a comunidade escolar, preparamos dinâmicas e estratégias diferenciadas para que o andamento do PPP seja analisado e debatido, neste momento é oportunizado a liberdade para a comunidade opinar, sugerir, criticar e avaliar a construção do Projeto Político Pedagógico da instituição.

20.2 Periodicidade

A implementação do Projeto Político Pedagógico é avaliado ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.

20.3 Procedimentos e Instrumentos

Os instrumentos utilizados para estes momentos de avaliação são formulários, relatórios produzidos pelos professores, que posteriormente são tabulados e apresentados para a equipe. Além dos debates e discussões promovidos ao longo do ano que proporcionam uma reflexão e redirecionamento da nossa proposta pedagógica. Outro instrumento serão as rodas de conversas com as crianças realizadas pelos professores, bem como, as reuniões que são realizadas com os pais e a comunidade escolar em geral.

20.4 Registro

Os registros são realizados por meio de fotografias, atas, questionários na própria reestruturação e revisão do PPP, relatórios avaliativos. Todos os instrumentos e registros serão produzidos, respondidos e registrados pelos professores, toda a equipe diretiva, pelas famílias e toda a comunidade escolar envolvida neste processo.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil* – Brasília, DF: 2014.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* – Brasília, DF: MEC, 2010
- CRUZ, S. H. V. *Ouvindo crianças: considerações sobre o desejo de captar a perspectiva da criança acerca da sua experiência educativa*. Caxambu, MG: 2004.
- Estatuto da criança e do adolescente - ECA Lei n. 8.069/90, 13 de julho de 1990.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1984.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HUBERT, René. *História da Pedagogia*. Tradução de: DAMASCO PENNA, Luiz e DAMASCO PENNA, J. B. 1. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN nº 9394/96. Brasília, DF: 1996. BRASIL,
- Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 3ª ed. São Paulo: Cortez, (2000.p.102).
- NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote, 1992.
- PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.p.32.
- PIAGET, J. **Epistemologia genética**. 2. Ed. São Paulo: Martins fontes, 2002.
- SOARES, José Francisco (Coord.). *Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do Estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Game/FAE/UFMG, Segrac, 2002.
- HOFFMANN, Jussara, vídeo "Avaliação na Educação Infantil".
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. (Projeto Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas).
- Vygotsky, L.S. (1987). *Pensamento e Linguagem*, p.101 São Paulo: Martins Fontes
- BRASIL. Constituição Federal: - Brasília, DF: 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* – Brasília, DF: MEC, 2010.

- BRASIL. *Orientações Pedagógicas do Convênio* - Brasília, DF: 2015.
- PENIN, S.T.S. *Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?* Brasília-DF: Consed, 2001.
- ARCE, A.; Martins, L.M. (Org.). **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?** Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Alínea ,2007.
- <http://sgsustentabilidade.blogspot.com.br/p/blog-page.html>
- <file:///C:/Users/silvia/Downloads/Guia%20Metodologico.pdf>
- <https://educador360.com/gestao/combater-evasao-escola>
- <http://ead.mined.gov.mz/manuais/Psicopedagogia/aula4-3.html#:~:text=Os%20objectivos%20de%20ensino%2Daprendizagem%20expressa m%20i nten%C3%A7%C3%B5es%2C%20prop%C3%B3sitos%20definidos%2C,%2C%20es peci almente%2C%20em%20cada%20aula.>
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/objetivos-de-ensino/>
- <https://educacaoinfantil.aix.com.br/processo-de-avaliacao-na-educacao-infantil/>
- <https://sae.digital/avaliacao-diagnostica/#:~:text=Entende%2Dse%20por%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20diag n%C3%B3stica,de%20fato%20como%20um%20diag n%C3%B3stico.>
- <https://www.enconcursos.com.br/guia-de-cargos/o-que-faz-um-agente-de-seguranca-escolar/#:~:text=Este%20profissional%20%C3%A9%20o%20respons%C3%A1vel,se %20pelas%20chaves%20da%20escola.>
-

22. ANEXOS

PLANO DE AÇÃO

22.1 Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir à criança o direito à proteção; - Garantir à criança o direito à saúde; - Garantir à criança o direito à liberdade; - Garantir à criança o direito à confiança; - Garantir à criança o direito ao respeito; - Garantir à criança o direito à dignidade; - Garantir à criança o direito à brincadeira; - Garantir à criança o direito à convivência; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma educação de qualidade por meio dos Projetos realizados na Instituição com parceira e envolvimento da família e comunidade local. - Planejar e Executar atividades que contribuam para o desenvolvimento das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sócio familiar para a proteção e defesa do direito de crianças. - Propiciar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de problemas e agravos à saúde e cuidados em tempo oportuno. - Promover o bem-estar da 	<ul style="list-style-type: none"> - Atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem aconteçam e se manifestem em diferentes tempos e formas distintas para cada criança. 	<p>Executoras Pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profissionais da saúde; • Profissionais da Educação; • Família; • Corpo docente; Profissionais que atuam na Instituição • Comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o processo letivo.

		<p>criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.</p> <p>- Utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com progressiva autonomia para se alcançar a confiança;</p> <p>-Possibilitar a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>- Estabelecer uma relação efetiva com a comunidade local e habilitar mecanismos que garantam a gestão democrática.</p> <p>- Assegurar a dignidade da criança como pessoa humana e proteger contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, provendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.</p> <p>- Assegurar que o ambiente seja propício à criança para explorar, comunicar-se, expressar-se, surpreender-se, interagir com o outro,</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>protagonizar, imaginar e aprender sobre o mundo que a cerca.</p> <p>- Promover ambiente favorável para a convivência e o desenvolvimento físico, psicológico e social dos indivíduos e proporcionar as condições necessárias para a construção de sua identidade.</p>			
--	--	--	--	--	--

22.2 Gestão Pedagógica

Gestão pedagógica é a responsável pelo planejamento **pedagógico** de toda a escola, é quem define quais serão os métodos educacionais utilizados e detalha as metas de desempenho instrutivo a serem atingidas.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o planejamento mensal através de coletivas e estudos dirigidos. - Aperfeiçoar trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a autodeterminação dos educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão; - Participação consciente de 80% família nas reuniões que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto aluno; - Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da educação, que garantam a formação continuada aos professores aos monitores aos gestores e toda equipe pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores. - Comparar o registro do planejamento mensal realizado nas atividades impressas, diário de classe, no caderno das crianças e portfólios; - Acompanhar o desenvolvimento das crianças para, diante 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento semanal realizado pelos professores na coordenação e na hora das atividades; - Registro de conteúdos no caderno de chamada; - Relatórios semestrais realizados pelos professores, caderno e portfólios; - Relatórios finais realizados pelos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> -Diretora - Coordenadora pedagógica. - Orientadora Educacional - Professores - Monitores. -Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -As atividades educacionais dentro da instituição têm um tempo ábil e flexível. - A duração dos projetos se faz no decorrer do ano de forma flexível e dinâmica. - De forma presencial. - As coordenações diariamente;

		<p>dos casos que exigirem atenção especial.</p> <ul style="list-style-type: none">- Comunicar a família e buscar sua participação na vida dos filhos o mais rápido possível, antes mesmo da primeira reunião bimestral;- Buscar, junto à Secretaria de educação, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe;			
--	--	---	--	--	--

22.3 Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos;</p> <p>Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças; <p>Incentivar a participação de toda comunidade escolar</p>	<p>- Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • - Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria • Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas; <p>Registrar periodicamente o desenvolvimento das crianças</p> <p>Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas; • Promover o cumprimento de dias letivos temáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; Professores 	<p>Diário</p>

22.4 Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Desenvolver, motivar e manter equipes de alto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados.</p> <p>- Promover reuniões semestrais com os responsáveis para chegar a um consenso de como podemos melhorar o desempenho do aluno.</p> <p>Boa organização do trabalho;</p> <p>- Concentração na aprendizagem e melhoria contínua;</p> <p>- Prevenir contra as condições de dispersão e</p>	<p>- Motivação da comunidade escolar;</p> <p>- Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino;</p> <p>- Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.</p>	<p>- Reformular o Projeto Pedagógico numa ação coletiva envolvendo toda a comunidade escolar;</p> <p>- Realizar grupos de Estudo de acordo com a necessidade no período Hora Atividade;</p> <p>- Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;</p> <p>- Desenvolvimento de Projeto que estimule a</p>	<p>- Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;</p> <p>- Reuniões bimestrais com os responsáveis sobre o desempenho da criança;</p> <p>- Confraternizações no final dos semestres, dia dos Professores, dia das Mães, Pais e Mulher.</p>	<p>- Gestora,</p> <p>- Coordenadora pedagógica;</p> <p>- Professores</p> <p>- Monitores;</p> <p>- Cozinheiras;</p> <p>- Nutricionista;</p> <p>- Portaria;</p> <p>- Serviços gerais;</p>	<p>- Durante todo ano letivo</p>

<p>desconcentração em relação aos objetivos educacionais.</p>		<p>participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar;</p> <p>- Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe;</p> <p>- Valorizar a dedicação e o empenho das equipes escolares;</p> <p>realizar confraternizações e incentivar a participação;</p>			
---	--	--	--	--	--

22.5 Gestão Financeira e Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Espaço escolar limpo e agradável</p> <p>Merenda de qualidade.</p> <p>Bom atendimento a criança.</p> <p>Espaço adequado.</p> <p>Conservar o patrimônio escolar</p> <p>Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.</p> <p>Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.</p>	<p>Manutenção e conservação do patrimônio escolar.</p> <p>Qualidade na merenda escolar</p> <p>Gosto pela leitura</p> <p>Atendimento de qualidade a criança.</p> <p>Conservar o patrimônio escolart, tornando-o um espaço agradável</p>	<p>Promover ações dinamicas enter os segmentos , buscando mediar conflitos que favoreçam a organização, em um clima de compromisso ético e solidário.</p>	<p>Através de dinâmicas entre o segmentos mediando conflitos e organização, em um clima de compromisso ético e solidário.</p>	<p>Gestores</p> <p>Entidade Mantenedor a</p>	<p>Longo prazo</p>